O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.311 | QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Gabriel Louza/O HOJE



GDF focará em saúde, transporte e zeladoria em 2027, diz Valdivino

O Governo do Distrito Federal (GDF) pretende concentrar os principais investimentos de 2027 em quatro áreas: zeladoria urbana, transporte público, saúde e educação. A informação foi apresentada pelo secretário de Economia do DF, Valdivino José de Oliveira, durante entrevista concedida ao O HOJE nesta terça-feira (17), em Brasília. Na ocasião, o gestor também comentou o planejamento financeiro para o próximo ano e as negociações envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Fundo Garantidor de Créditos (FGC). **Política 5**

Nova lei federal não altera terras raras goianas que já foram vendidas

Minerais críticos - No auge da campanha eleitoral, foi sancionada a Lei nº 15.506, que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. Entre os que a assinam estão o presidente Lula e outro especialista em terras raras, Guilherme Boulos, que são raras as terras que nunca desejou invadir. A nova legislação pode interferir na venda da mina no Norte de Goiás para uma empresa dos Estados Unidos? Não. **Política 7**



JEFFERSON MALESKI

Sete anos da Reforma da Previdência: qual é o saldo?
Opinião 3

Senado Federal conclui votação do ajuste fiscal e preocupa municípios
Política 6

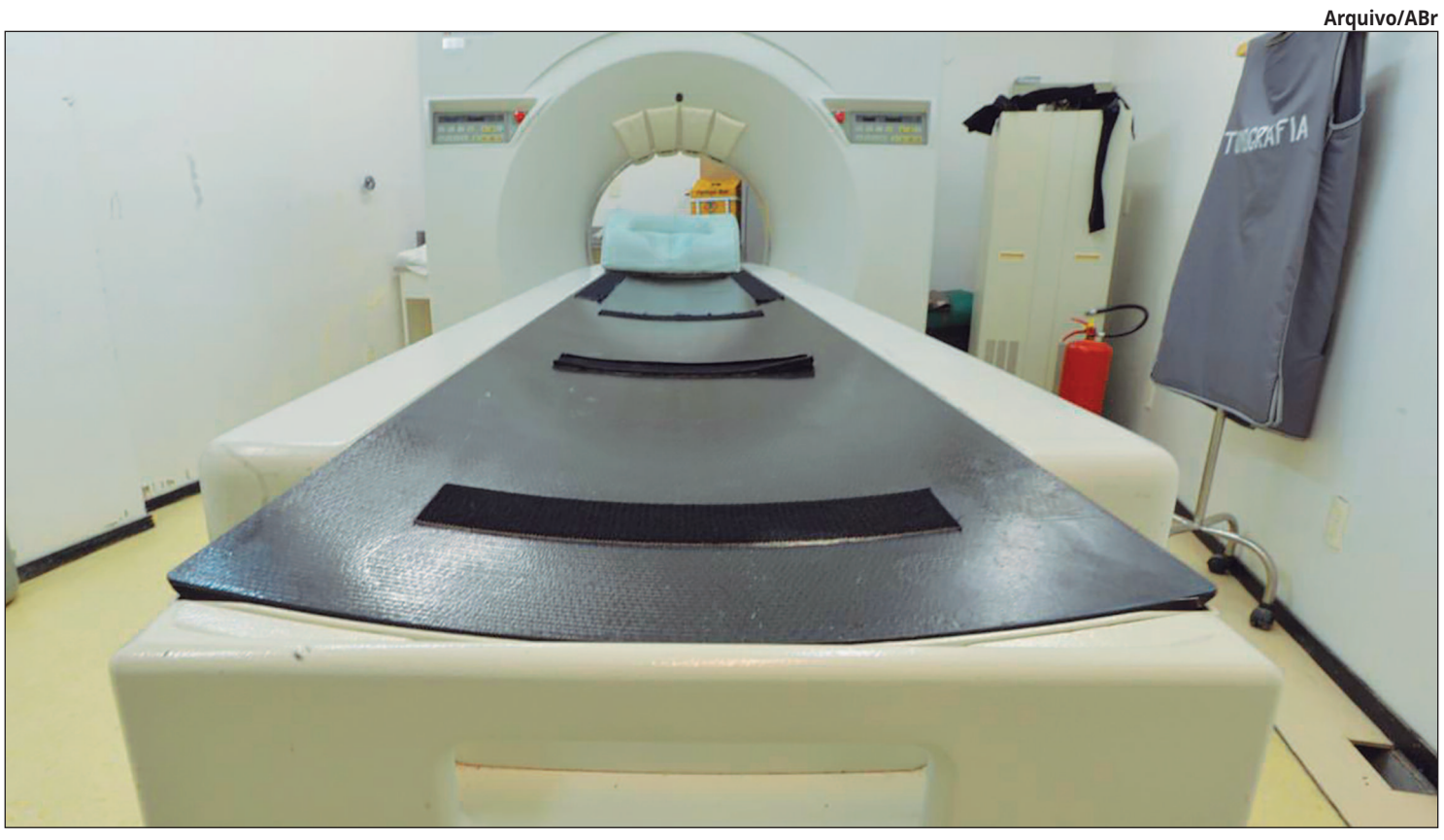
Goiânia entra no radar da base governista para as eleições 2028

Na base do governador Daniel Vilela e do ex-governador Ronaldo Caiado, articulações envolvem declarações do pessedista, que mudou o domicílio eleitoral para Goiânia e promete empenho na disputa em 2028. **Política 2**

Emprego perde fôlego e salários recuam em Goiás

O rendimento médio dos trabalhadores anotou no 2º trimestre a segunda queda em sequência, acumulando perdas de 4,4% desde o primeiro trimestre deste ano, quando havia alcançado o mais alto valor da série. **Econômica 4**

Arquivo/ABr



Goiânia terá mais exames de tomografia

A Secretaria Municipal de Saúde aprovou aditivo de R$ 38,4 mi ao contrato que amplia em 635 por mês as tomografias computadorizadas oferecidas no Sistema Único de Saúde. **Cidades 9**

Construção cresce, mas enfrenta falta de mão de obra

Produto Interno Bruto do setor cresceu 4,4% em 2024, com expansão de 0,5% no ano passado e projeção para 2026 de crescimento de 2%. Mas no segundo trimestre deste ano, a construção recuou 0,4% em relação aos três meses anteriores. **Negócios 17**

Goiânia busca investidores em missão na Bélgica

O prefeito Sandro Mabel apresentou o potencial econômico e as oportunidades de negócios com empresas europeias durante visita da comitiva goiana a uma agência de promoção e atração de investimentos. **Cidades 10**

Bailarino do Basileu França vence Prix Osipova

O bailarino Augusto Simões Junco, do Basileu França, conquistou o prêmio de melhor bailarino do Festival Prix Osipova 2026, na Inglaterra. Aos 18, Simões recebeu a distinção na 1ª edição da competição idealizada por Natalia Osipova, bailarina do Royal Ballet, em parceria com o Conservatório Dança e Arte. **Essência 13**

PF entrega a Fachin relatórios sobre ministros do STF
Política 6

Valter Campanato/ABr



Tomate dispara e quilo chega a R$ 30

O tomate teve variação entre R$ 8,75 e R$ 30,99 nos supermercados. Já o cereja custa de R$ 14,90 a R$ 44,39. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Aliança de Daniel Vilela com o PL passa por Ronaldo Caiado
Política 2

Esplanada: Líder do PSD, Antônio Brito é o nome da bancada na área social do Lula IV
Política 6

Livraria: Demônio escravizado narra a brutalidade da sociedade escravocrata
Essência 14

Ataque hacker atinge sites e falha derruba rede secreta dos EUA
Mundo 12

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,86 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,867 | **Euro:** (Comercial) R$ 6,43 | **Boi gordo:** (Média) R$ 221,15 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 706,34 | **Bovespa:** -0,11%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 **Classificados:** (62) 3095-8700 **Leitor:** (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens. Não chove.
28º C
21º C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Racha na esquerda – A forte oposição do PSOL ao ajuste fiscal de Lula vai muito além das divergências ideológicas. Dirigentes do partido andam irritados com a ofensiva petista para atrair filiados, como Erika Hilton (PSOL-SP) para a Câmara dos Deputados.

Aliança de Daniel com o PL passa por Ronaldo Caiado

Predestinado a buscar mais um mandato à frente do Governo de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD) tem ampliado as articulações para além das fronteiras do próprio partido. Assim como Daniel Vilela (MDB), o ex-governador busca atrair, já para as eleições de 2028, o PL para sua zona de influência, algo que pode complicar a vida do emedebista e de seu principal aliado na sigla, Gustavo Gayer (PL), pois dentro da sigla bolsonarista o homem de confiança de Caiado é Wilder Morais (PL).

Mesmo que haja um acordão entre o caiadismo, o vilelismo e o bolsonarismo, o cenário para 2028 promete ser desafiador, afinal, as eleições municipais têm lógicas bem diferentes das eleições estaduais, pois o que não falta são vaidades locais capazes de rachar qualquer aliança costurada no Palácio das Esmeraldas.

Em Goiânia, por exemplo, uma ala do PL até vê com bons olhos uma composição com Daniel Vilela, mas não abre mão de candidatura própria ao Paço em 2028. Eduardo Prado (PL) até já colocou o nome à disposição do partido. Enquanto Caiado ensaia um "projeto de grupo" para a Capital, o que deixaria Daniel em situação desconfortável, pois numa disputa entre o ex-governador e o PL teria que optar por Caiado. Prova de que, apesar de ser o maior partido do Brasil, o PL será um coadjuvante na base governista, com seus interesses sempre atrás do protagonismo pessedista e emedebista. Se o PL sair das urnas municipais com a sensação de que jogou com as cartas marcadas por Daniel e Caiado, a aliança que hoje parece bem encaminhada pode não sobreviver até 2030.



Adeus, oposição do PL

Ainda sobre o PL, prefeitos do partido estiveram na última quarta-feira (17) no gabinete do presidente estadual da legenda, Wilder Morais (PL), para discutir os rumos da sigla em Goiás. Participaram do encontro Maycllyn Carneiro, de Morrinhos; Dr. Antônio Marcos, de Avelinópolis; e Dr. Garibaldo Neto, de Buriti Alegre. Em comum entre eles, o desejo de ampliar o diálogo com o governador Daniel Vilela. "Passamos os dois primeiros anos de nossa gestão na contramão do governo e quem se beneficiou com isso foram nossos adversários, então, vamos conversar com o governador", disse um prefeito à coluna.

Os 27 de Quinan

O prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão, disse à coluna que o deputado Issy Quinan era o favorito na Alego. Nesta quarta (18), suas previsões se confirmaram. Em jantar, 27 deputados confirmaram apoio a Issy. A deputada eleita por Novo Gama, Joscilene Mangão (Agir), foi uma das primeiras a aderir ao projeto de Quinan, "após conversar com outros postulantes, avaliei que o Issy era o melhor nome", disse Joscilene.

Nemer alternativo

No caso de haver questionamento jurídico sobre a mudança na Lei Orgânica do Distrito Federal, aprovada recentemente pela Câmara Legislativa, que permite a reeleição da atual Mesa Diretora, a base governista liderada pelo MDB sugere o deputado Rôney Nemer (PP) como alternativa. A indicação é do próprio Wellington Luiz, preferido pela maioria dos aliados de Celina Leão (PP).

Delúbio mensageiro

O ex-candidato a deputado federal pelo PT de Goiás, Delúbio Soares, tem dedicado as duas últimas semanas em viagens pelo Estado, principalmente em cidades que esteve durante a campanha eleitoral. Sua missão agora é outra: convidar lideranças políticas que o apoiaram, mesmo não sendo do PT, para a festa de posse do presidente Lula em 5 de janeiro.

Meta de 1,5 milhão...

... de pessoas na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, para a posse do presidente Lula. De acordo com Delúbio Soares, a maioria das pessoas que ele convidou confirmou caravanas. "Estive na região do Sudoeste, Entorno de Brasília e hoje [quinta-feira (18)] em Catalão. Acredito que teremos quase 2 milhões de pessoas na posse", disse à coluna.

Lula Marques/ABr



Errou quem previu o caos para 2027: chegou em 2026 mesmo

Esses pessimistas não acertam uma: diziam que o caos tomaria conta do próximo ano. Erraram: chegou em 2026 mesmo. Todo mundo reclama do Lula, até os lulistas. Todo mundo reclama do mercado, até o Lula e os financistas. Todo mundo reclama dos juros, até o mercado e o Lula, menos os financistas. Todo mundo reclama da falta de dinheiro, até político, que sempre nadou na grana e hoje, nada. Nada no bolso ou na mão leve. Quem paralisou o Brasil foi a incerteza na economia e a certeza de insegurança jurídica. O presidente reeleito sempre quis o estado como indutor do desenvolvimento, desde que nenhum Estado prospere. A juventude de esquerda, que se esgoelou no 2º turno, voltou a gritar nas ruas contra projeto do governo que ela acabou de ajudar. O Brasil não é para amadores, mas quem ama dores.

O impasse diante do cenário econômico paralisou todos os projetos, principalmente os públicos. Em vez de passar dinheiro para prefeito fazer obra e movimentar o comércio local, Brasília manda máquinas feitas bem longe, por empresa de mais longe ainda, deixando as verbas a milhares de quilômetros. No âmbito regional, Goiás não tem sequer uma rodovia própria que privilegie o escoamento e, no plano de ação para os próximos quatro anos, prevê-se a abertura de exatamente nenhuma GO, é só tapa-buraco. Promete-se duplicação de Goiânia a Santo Antônio de Goiás, que de tão inútil diante das necessidades vai ter na infraestrutura o impacto de soprar uma onça. Empresários da cidade e do campo estão quebrados, com zero previsão de investimento a curto prazo. Solução? Existe: fazer como na Bahia, morar nos vídeos do governo. **(Especial para O HOJE)**

Goiânia entra no radar da base governista para 2028

Mabel deve buscar a reeleição com apoio do grupo de Daniel, mas integrantes da base já sinalizaram interesse na disputa

Thiago Borges

A disputa pela Prefeitura de Goiânia em 2028 já entrou no radar dos partidos e das principais lideranças políticas de Goiás. Apesar da distância do pleito municipal, as articulações começaram após o fim das eleições deste ano e devem ganhar força ao longo de 2027, ano pré-eleitoral.

Os diferentes grupos políticos que atuam no Estado já iniciaram as movimentações de olho no Executivo municipal. Dentro da base governista, liderada pelo governador Daniel Vilela (MDB) e pelo ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), as articulações envolvem declarações do pessedista, que mudou seu domicílio eleitoral para Goiânia e promete empenho na disputa daqui a dois anos, além de conversas sobre possíveis nomes para a eleição.

O apoio da base governista é considerado estratégico em razão da força política do grupo e do resultado de 2024, quando o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) foi eleito com o apoio de Caiado e dos partidos aliados.

Mabel é o nome natural à reeleição e pretende contar novamente com o respaldo de Daniel e Caiado. Tanto que o chefe do Paço Municipal se dedicou à campanha do emedebista e de vereadores aliados que disputaram as eleições deste ano.

A expectativa do prefeito é de que o apoio oferecido aos vereadores da base seja retribuído em 2028. Entre os aliados de Mabel, Wellington Bessa (Mobiliza), Lucas Kitão (Mobiliza) e o presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Cidadania), irão assumir cadeiras na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em 2027.

Para além de Mabel, outros nomes da base também aparecem nas conversas sobre a próxima disputa municipal. O deputado federal e presidente estadual do Podemos, Glaustin da Fokus, convidou o deputado federal Zacharias Calil (MDB) para se filiar ao partido e disputar o Executivo municipal em 2028. O Podemos faz parte do arco de alianças que apoiou a reeleição de Daniel em outubro.

Ao O HOJE, Calil confirmou o convite, mas ressaltou que não há definição sobre o tema e que qualquer decisão precisaria ser tratada com o governador. "Não tenho decisão nenhuma sobre isso e, se for o caso, a gente precisa conversar com o Daniel Vilela, que é o nosso comandante, para a gente tomar qualquer decisão da formação de um grupo e possa trabalhar nesse sentido", afirmou o deputado.

Redprodução



Disputa pela prefeitura em 2028 já entrou no radar dos partidos e lideranças políticas de Goiás

Outros nomes

Também aparecem entre os nomes com interesse no Paço Municipal o presidente da Alego e deputado federal eleito, Bruno Peixoto (União Brasil), e Romário Policarpo, que já firmou apoio a Daniel na Alego. Ambos demonstraram interesse em chefiar a Capital. Peixoto, inclusive, se colocou à disposição da base em 2024, antes de Caiado escolher Mabel. Apesar das sinalizações anteriores, os dois são aliados do prefeito e, até o momento, indicam que devem apoiar uma eventual candidatura à reeleição.

O presidente estadual do MDB, Haroldo Naves, afirmou que a discussão sobre uma eventual candidatura própria do partido à Prefeitura de Goiânia será feita mais adiante. "Essa é uma discussão para ser feita mais à frente. O MDB faz parte de uma ampla base do governo estadual com 12 partidos. O governador Daniel Vilela é o nosso líder e tem a palavra final. Mas, logicamente, o candidato da base tem que conversar e convencer a maioria dos partidos. Lembrando que o atual prefeito, Sandro Mabel, é da nossa base", pontuou Haroldo ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

Sete anos da Reforma da Previdência: qual é o saldo?

Jefferson Maleski

Promulgada em 12 de novembro de 2019, a Emenda Constitucional nº 103 está completando sete anos de vigência no ordenamento jurídico brasileiro. Vendida à época sob a promessa enfática de combater privilégios corporativos, estancar o déficit público e salvar o sistema de seguridade social para as futuras gerações, a reforma alcançou, sob o olhar estrito das planilhas contábeis, seu intento primário de contenção de despesas. Todavia, ao cruzar os dados oficiais acumulados ao longo desse período, impõe-se uma interrogação que transcende os balancetes fiscais: qual foi a real fatura social cobrada da população e quem, afinal, pagou essa conta?

Ninguém com responsabilidade técnica nega que o Brasil atravessa uma acelerada transição demográfica. Atenta a essa realidade, a Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado Federal, estimou que a reforma geraria uma contenção de gastos no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) de R$ 670,9 bilhões no decênio de 2020 a 2029, alinhando-se à previsão original da equipe econômica governamental, calculada em R$ 715 bilhões. Contudo, a previdência social não pode ser reduzida a uma planilha de ajuste atuarial. Ela constitui o principal escudo protetivo da cidadania, desenhado pela Constituição Federal de 1988 para substituir a remuneração laboral justamente quando a idade avançada, a doença incapacitante ou a perda do provedor familiar ceifam a capacidade de sustento.

A transformação mais profunda operada pela reforma incidiu na matemática que calcula o valor inicial dos benefícios. No modelo anterior, vigorava o chamado descarte protetivo dos 20% menores salários de contribuição recolhidos desde julho de 1994. Esse mecanismo resguardava a média do segurado contra fases de desemprego, bicos ou salários de início de carreira. A Emenda nº 103 extinguiu essa proteção, determinando que 100% de todo o histórico contributivo entre no cálculo, o que rebaixa estruturalmente a média salarial da esmagadora maioria dos trabalhadores.

Sobre essa base já diminuída, incide um coeficiente restritivo: o benefício parte de 60%, acrescido de dois pontos percentuais para cada ano que ultrapassar 15 anos de contribuição para as mulheres e 20 anos para os homens. Em termos práticos, alcançar a antiga aposentadoria com 100% da média contributiva passou a exigir 35 anos ininterruptos de carteira assinada para mulheres e severos 40 anos para homens. Em um mercado de trabalho marcado pela rotatividade crônica e pela precarização, essa meta é uma miragem.

Para quem já estava no mercado antes de novembro de 2019, o constituinte reformador desenhou cinco regras de transição: sistema de pontos, idade mínima progressiva, pedágio de 50%, pedágio de 100% e transição da idade feminina, erguendo um labirinto normativo no qual uma escolha equivocada de data de requerimento pode acarretar prejuízos. Esse quadro ganha contornos ainda mais graves quando confrontado com a política de reajustes anuais.

Se as aposentadorias programadas foram endurecidas, o corte mais drástico atingiu a cobertura de infortúnios imprevisíveis. Historicamente, a aposentadoria por invalidez concedia 100% da média salarial do trabalhador, reconhecendo a vulnerabilidade incontornável decorrente de sua incapacidade total para o trabalho. Com a reforma, a atual aposentadoria por incapacidade permanente foi nivelada à regra geral de 60% da média, mantendo-se a integralidade apenas quando a incapacidade decorrer estritamente de acidente de trabalho ou de doença profissional comprovada.

Essa distinção gerou um dos maiores contrassensos do direito social: um trabalhador temporariamente afastado por motivos de saúde recebe o auxílio por incapacidade temporária calculado em 91% da média; caso seu quadro clínico se agrave irreversivelmente em decorrência de uma doença grave não ocupacional e a perícia médica declare que ele jamais poderá retornar à atividade, o benefício é compulsoriamente rebaixado para 60%. O segurado sofre um corte substancial de renda exatamente no momento em que as despesas médicas, farmacêuticas e com cuidadores atingem o auge.

A pensão por morte sofreu idêntica mutilação: o valor integral foi substituído por uma cota familiar de 50%, acrescida de 10% por dependente. Uma viúva sem filhos dependentes recebe hoje apenas 60% do provento do falecido, justamente ao perder metade do suporte financeiro do lar. Além disso, havendo acúmulo com aposentadoria própria, a incidência de redutores pode fazer com que a pensão seja paga em patamar inferior ao salário mínimo.

A tentativa de fechar as portas da previdência contributiva gerou um efeito colateral imediato e documentado por analistas: o transbordo para as contas da assistência social. Ao exigir tempos mínimos de 15 a 20 anos de recolhimento formal associados a idades de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, o Estado brasileiro excluiu uma expressiva parcela da população trabalhadora que passa a vida em atividades intermitentes e informais.

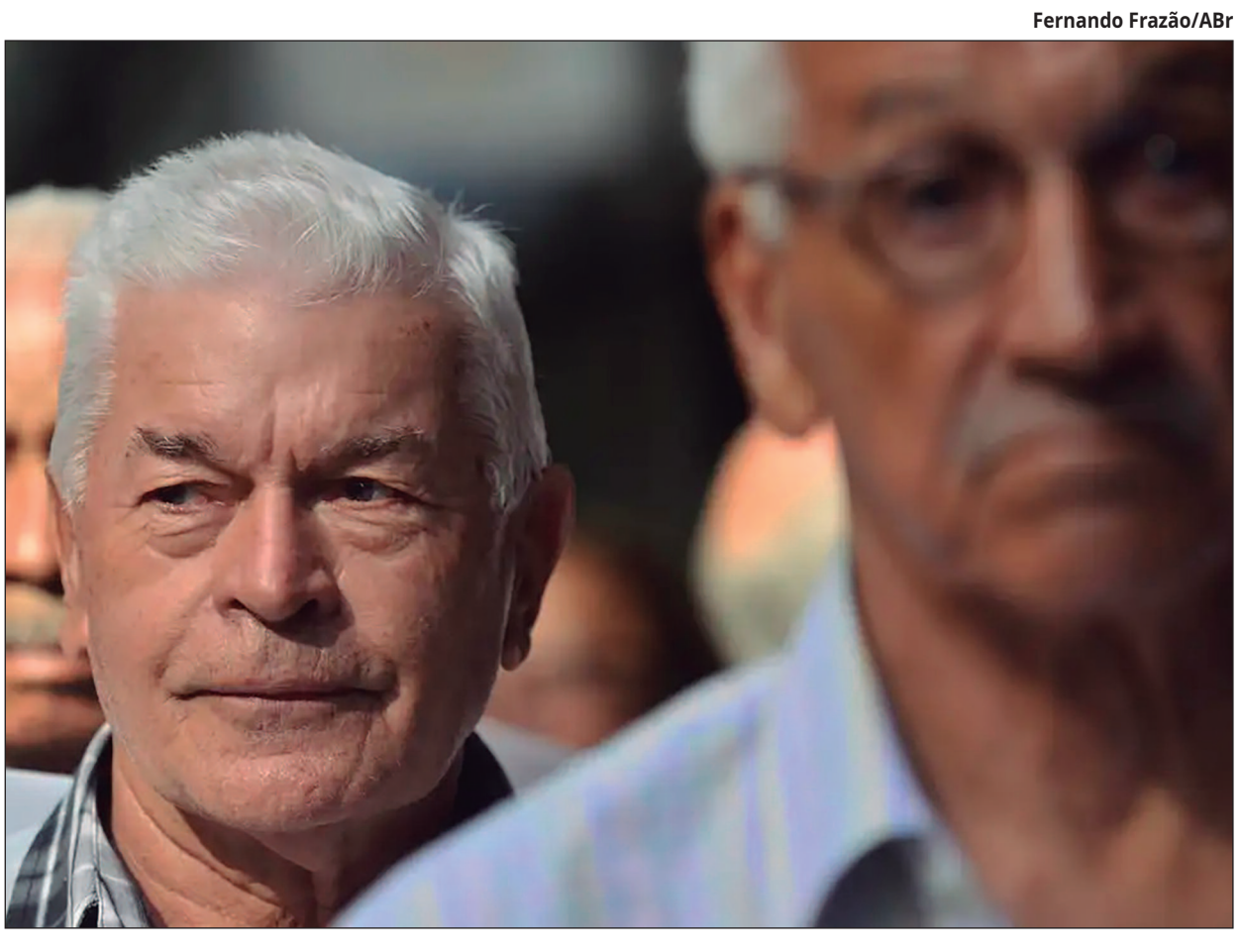
Sem condições de atingir as carências exigidas pelo INSS, esse contingente busca a sobrevivência no Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), que assegura um salário mínimo a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência em situação de extrema miserabilidade familiar, sem qualquer exigência de contribuição prévia. O trabalhador que verteu contribuições por anos a fio, mas não conseguiu fechar a régua estipulada pela EC 103, chega à velhice desprovido de aposentadoria e termina acolhido pela rede assistencial. Diante disso, milhões de brasileiros da terceira idade são obrigados a permanecerem ativos no mercado de trabalho.

Sete anos após a promulgação da Emenda Constitucional nº 103, o Brasil precisa de um balanço honesto. Cortar a reposição de renda de quem adoece, rebaixar a pensão de quem perde o parceiro e forçar idosos a vender marmitas na rua até o esgotamento físico não resolve o problema atuarial; apenas transfere a conta para a assistência social e sobrecarrega as famílias mais frágeis. Uma Previdência verdadeiramente sustentável não é aquela que se limita a gastar menos pagando benefícios irrisórios, mas aquela que consegue honrar seu pacto de proteção, garantindo que o envelhecimento da população não se transforme em uma sentença inevitável de desamparo e pobreza.



Jefferson Maleski é advogado previdenciarista no escritório Celso Cândido de Souza Advogados

Fernando Frazão/ABr



CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

"Queremos aproximar as empresas goianas e belgas para abrir novos mercados na Europa e atrair investimentos para Goiânia. A prefeitura está à disposição para ajudar quem quer investir na capital, indicando onde as empresas podem se instalar, explicando os procedimentos municipais e mostrando que profissionais elas podem encontrar aqui"

Sandro Mabel (UB), prefeito de Goiânia, nesta quarta-feira (18), ao apresentar o potencial econômico de Goiânia e as vantagens da integração com Goiás durante visita da comitiva goiana à Flanders Investment & Trade (FIT), agência de promoção de comércio exterior e atração de investimentos do governo de Flandres, na Bélgica. O encontro teve como objetivo conhecer a economia da região e abrir um canal de diálogo para negócios com empresas goianas, inclusive da capital. Com uma apresentação institucional em português e inglês, Mabel destacou o mercado consumidor de Goiânia, a localização no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília e a estrutura de serviços como diferenciais para atrair empresas, investimentos e grandes eventos. A proposta é aproximar o setor produtivo goiano de parceiros europeus e identificar oportunidades de comércio e cooperação tecnológica. "Goiânia e Goiás reúnem grande potencial para receberem novos investimentos europeus e também exportarem mais produtos para a Europa." (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
O encerramento da campanha presidencial não interrompeu a agenda política de Ronaldo Caiado. Nas últimas semanas, o ex-governador tem concentrado esforços na organização e no fortalecimento do PSD em Goiás. Leia a coluna Xadrez completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Renato Ferreira (@renatofds)

@jornalohoje
A exigência de celulares de alto padrão em uma licitação do Senado Federal levou a Justiça a suspender o processo nesta quarta-feira (18). O edital previa a contratação de serviços de telefonia móvel e o fornecimento de aparelhos, incluindo modelos da linha iPhone Pro, em um contrato estimado inicialmente em R$ 6,04 milhões. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Rogerio Verissimo

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas:
R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Valter Campanato/ABr



Queda de 18,5% na safra goiana causada pelo clima pressiona a cesta básica

Preço do tomate dispara e quilo ultrapassa R$ 30 em supermercados

João César Almeida

As pessoas que foram aos supermercados fazer compras nas últimas semanas tiveram um susto com o aumento do tomate. Em alguns lugares o preço chegou a dobrar em comparação ao início do ano. Em janeiro, a cotação do Tomate Saladete na Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO) estava em R$ 5 o quilo, enquanto, neste mês de novembro, chegou até R$ 15,41 o quilo.

Entre os dias 16 e 17 de novembro, o Procon Goiás realizou uma pesquisa com 3 tipos de tomates: o comum, o saladete e a cereja. O levantamento foi feito em 16 estabelecimentos de Goiânia e 8 de Anápolis.

Na Capital, o tomate comum apresentou variação no kg entre R$ 8,75 e R$ 30,99 nos supermercados, ultrapassando os 254% de diferença. Já o tomate cereja foi encontrado por valores que vão de R$ 14,90 a R$ 44,39, o que representa uma diferença de quase 198%. A alta nos preços decorre das condições climáticas adversas que comprometeram a produção.

Para a presidente do Movimento das Donas de Casa de Goiás (MDC-GO), Nilza Bonfim, esse aumento tem um impacto direto na rotina das famílias. "O tomate era a salada tradicional do dia-a-dia e, de repente, esse aumento grande", destaca.

Nesse cenário, Nilza pontua que, na sua visão, as pessoas devem procurar alternativas mais em conta e não comprar os tomates com preços elevados. "A melhor forma é não comprar, fazer um boicote mesmo, e buscar as alternativas para substituir esse tomate. Então fazer as comparações das verduras, das folhagens, o que tá com preço bom, mudar o hábito da salada, porque se nós não fizermos isso, a gente não vai forçar ele baratear", defende.

A disparada no preço do tomate reflete diretamente a redução na colheita em Goiás, São Paulo e Minas Gerais, os três maiores Estados produtores do País, que respondem juntos por 70% da oferta nacional. Em Goiás, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projeta uma produção de 1,3 milhão de toneladas neste ano, o que representa uma retração de 18,5%, quando comparado às 1,6 milhão de toneladas de 2025.

Essa redução aconteceu por diversos fatores, com o principal sendo variações climáticas. O excesso de chuva no Sul e Sudeste favoreceu o surgimento de doenças nas plantações. Já em regiões como o Cerrado Mineiro, a alternância entre períodos secos e chuvosos aumentou a incidência de pragas.

No consolidado nacional, o Brasil deve passar das cerca de 4,7 milhões de toneladas produzidas no ano passado para 4,3 milhões de toneladas em 2026, uma queda média de 8%. Como o pico de produção da cultura ocorre justamente na primavera e no verão, a tendência é que os preços permaneçam pressionados no curto e médio prazo.

Segundo levantamento conjunto da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) trouxe os valores da cesta básica nas capitais brasileiras. Goiânia registrou alta de 3,54% em outubro de 2026 na comparação com setembro, passando a custar R$ 836,64. No acumulado dos últimos 12 meses, o valor avançou 16,11%, enquanto a variação no ano já soma 15,25%.

No acumulado do ano, entre dezembro de 2025 e outubro de 2026, nove alimentos apresentaram elevação, com destaque para o tomate (93,10%), o feijão carioca (46,56%) e a batata (30,95%). Também subiram o arroz agulhinha (22,41%), o leite integral (16,86%), a carne bovina de primeira (13,46%), a manteiga (5,77%), o pão francês (3,39%) e a farinha de trigo (2,31%). No mesmo período, recuaram a banana (-12,86%), o café em pó (-10,25%), o açúcar cristal (-7,86%) e o óleo de soja (-3,39%). O encarecimento dos alimentos pesou no orçamento da população. Em outubro de 2026, quem recebe o salário mínimo de R$ 1.621,00 precisou trabalhar 113 horas e 33 minutos para adquirir a cesta básica, acima das 109 horas e 40 minutos exigidas em setembro. Em outubro de 2025, quando o piso nacional era de R$ 1.518,00, a jornada necessária era de 104 horas e 26 minutos. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Emprego perde fôlego e rendimentos recuam pelo 2º trimestre em Goiás

O total de trabalhadores ocupados em Goiás ultrapassou a marca dos 3,8 milhões na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2024, quando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), passou a registrar 3,819 milhões de empregos. Esse número veio oscilando entre altas e baixas ao longo dos trimestres seguintes e atingiu seu recorde absoluto no segundo trimestre de 2025, somando 3,892 milhões de ocupados, quase 114,0 mil a mais na comparação com o primeiro trimestre de 2024, em alta de 3,0%. O rendimento médio real dos trabalhadores anotou no segundo trimestre a segunda queda em sequência, acumulando perdas de 4,4% desde o primeiro trimestre deste ano, quando havia alcançado o mais alto valor da série.

O mercado de trabalho no Estado não conseguiu reeditar aquele dado histórico, o melhor resultado desde 2012, quando a pesquisa assumiu o formato ainda em vigor, com o total de ocupados recuando para 3,838 milhões no primeiro trimestre desde ano, quase 54,0 mil a menos em relação ao segundo trimestre de 2025, num recuo de 1,4%. O mercado voltou a elevar aquele número com a contratação adicional de 46,0 mil trabalhadores no trimestre seguinte, quando a pesquisa passou a registrar 3,884 milhões de ocupados em Goiás, numa variação de 1,2%.

A medição mais recente, realizada ao longo do terceiro trimestre, registrou um total de 3,860 milhões de trabalhadores exercendo alguma forma de ocupação, num discreto recuo de 0,6% em relação aos três meses imediatamente anteriores – numa tendência de estabilização na leitura do IBGE, correspondendo ao fechamento de 24 mil empregos. A comparação com o terceiro trimestre do ano passado, da mesma forma, aponta recuo de 0,4% (ou 14,0 mil ocupações a menos), movimento igualmente interpretado como uma estagnação pelo instituto.

Sem avanços

Considerando a mesma métrica, pode-se considerar que o emprego parou de crescer desde o segundo trimestre do ano passado, portanto, há cinco trimestres. Ao longo desse período, foram afastados 32,0 mil trabalhadores, correspondendo a uma baixa de 0,8% para o total de ocupados. A demissão de trabalhadores foi determinada pelo desligamento de 47,0 mil trabalhadores "formais", somando ocupados com carteira assinada e com registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), entre empregadores e trabalhadores por conta própria. Esse contingente foi reduzido de 2,407 milhões no segundo trimestre de 2025 para 2,360 milhões no terceiro trimestre deste ano, numa queda de quase 2,0%.

BALANÇO

- As ocupações informais, quer dizer, todos os trabalhadores sem qualquer tipo de registro e sem direitos trabalhistas, anotaram um crescimento de 1,1% entre aqueles dois trimestres, passando de 1,363 milhão para 1,378 milhão, num acréscimo de 15,0 mil pessoas – insuficiente, como mostram os dados, para compensar as ocupações perdidas no setor "formal".
- A situação do desemprego, apesar daquelas oscilações, praticamente não se alterou desde o segundo trimestre do ano passado, já que o número total de desocupados manteve-se inalterado em algo próximo a 180,0 mil. A taxa de desocupação, da mesma forma, praticamente não se moveu, oscilando entre 4,4% ao final junho do ano passado e 4,5% no terceiro trimestre deste ano.
- Essa estabilização explica-se pelo comportamento dos trabalhadores incluídos na força de trabalho e daqueles que foram obrigados a deixar o mercado por alguma contingência. A força de trabalho, que reúne trabalhadores ocupados e aqueles que embora desempregados se mantiveram em busca de uma colocação, foi reduzida de 4,072 milhões para 4,040 milhões, "perdendo" 32,0 mil pessoas, algo como 0,8% a menos.
- Os trabalhadores fora da força, que desistiram de buscar emprego por falta de opções, por desalento ou por escolha própria, cresceram de 1,978 milhão para 2,052 milhões, com a saída do mercado de mais 74,0 mil trabalhadores, numa redução de 3,7%.
- O desempenho das ocupações foi fragilizado pelo desempenho mais negativo da administração pública, do comércio e reparação de veículos, dos serviços domésticos e do setor de hotéis, bares e restaurantes. Na administração pública, somando ainda os setores de defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, o total de ocupados foi reduzido de 672,0 mil no terceiro trimestre do ano passado para 605,0 mil em igual período deste ano, significando 67,0 mil demissões e uma queda de 9,9%.
- Comércio e oficinas de veículos e motos afastaram 34,0 mil trabalhadores, reduzindo o total de ocupados de 843,0 mil para 809,0 mil, numa redução de 4,1%. Nos serviços domésticos, os afastamentos somaram 18,0 mil, o que diminuiu o número de ocupados de 252,0 mil para 234,0 mil, num corte de 7,1%. Já no setor de alojamento e alimentação, que havia empregado 234,0 mil trabalhadores no terceiro trimestre do ano passado, foram registradas 12,0 mil demissões, com o total de ocupados baixando 5,0%, para 223,0 mil.
- Embora o rendimento real tenha sofrido baixas nos últimos dois trimestres, seu valor ainda sustentou elevação de 2,0% frente ao terceiro trimestre do ano passado, saindo de R$ 3.741 para R$ 3.814 (mas 3,9% abaixo dos R$ 3.971 pagos no segundo trimestre deste ano). A massa de rendimentos fechou o terceiro trimestre em queda de 4,5% na comparação com o trimestre anterior, baixando de R$ 15,318 bilhões – um recorde desde o começo da pesquisa – para R$ 14,628 bilhões. Frente ao terceiro trimestre do ano passado, quando havia somado R$ 14,406 bilhões, houve um avanço modesto de 1,5%. Para comparação, no terceiro trimestre do ano passado, a comparação interanual mostrava um ganho real de 8,8%. **(Especial para O HOJE)**

Exportações do Distrito Federal dobram no 2º trimestre

O comércio exterior do Distrito Federal movimentou US$ 768 milhões no segundo trimestre de 2026, resultado 21,4% superior ao registrado nos três primeiros meses do ano. O avanço foi impulsionado principalmente pelo crescimento das exportações, que praticamente dobraram no período, com destaque para a soja e os produtos avícolas. Os dados são do Boletim do Comércio Exterior, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan), com base em informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Entre abril e junho, as vendas do DF ao mercado internacional somaram US$ 121,3 milhões, alta de 100,3% em relação ao primeiro trimestre. Na comparação com o mesmo período de 2025, o crescimento foi de 51,6%. O volume exportado também aumentou: foram 115 milhões de quilos líquidos, 35% a mais que no segundo trimestre do ano passado. A soja liderou a pauta exportadora, com US$ 47,9 milhões em negócios. O valor representa crescimento de 526,7% em relação ao trimestre anterior e corresponde a 39,5% de tudo o que o Distrito Federal vendeu ao exterior no período. O desempenho está associado à colheita da safra 2025/2026. A China foi o principal destino do produto, com US$ 42,8 milhões em compras.

As carnes de frango também tiveram participação expressiva nas exportações brasilienses. Somadas, as vendas de diferentes cortes congelados movimentaram aproximadamente US$ 34,9 milhões. A Arábia Saudita foi o principal mercado comprador, com cerca de US$ 23 milhões em aquisições de produtos do segmento, seguida pelo Japão. Outro produto que ganhou espaço na pauta foi o querosene de aviação. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**

GDF terá foco em saúde, transporte e zeladoria em 2027, diz Valdivino

Ao O HOJE, Valdivino José de Oliveira comentou os planos de investimentos do governo e as negociações envolvendo o BRB e o Fundo Garantidor de Créditos

Gabriel Louza/O HOJE



Secretário de Economia do DF detalha prioridades do orçamento de 2027, investimentos e as negociações sobre BRB e FGC

Thaís Muniz

O Governo do Distrito Federal (GDF) pretende concentrar os principais investimentos de 2027 em quatro áreas: zeladoria urbana, transporte público, saúde e educação. A informação foi apresentada pelo secretário de Economia do DF, Valdivino José de Oliveira, durante entrevista concedida ao O HOJE nesta terça-feira (17), em Brasília. Na ocasião, o gestor também comentou o planejamento financeiro para o próximo ano e as negociações envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Segundo Valdivino, a equipe econômica trabalha na preparação do governo para viabilizar os projetos previstos pela governadora Celina Leão (PP). A expectativa é ampliar os investimentos na capital e manter o controle sobre a execução orçamentária.

Ao detalhar as prioridades do orçamento, o secretário afirmou que o governo pretende dar continuidade às áreas já estabelecidas pela governadora. A zeladoria urbana aparece entre os principais pontos do planejamento e abrange serviços de conservação e manutenção da cidade. "Nós continuamos com as prioridades elencadas pela governadora Celina. Temos a zeladoria da cidade, a questão do transporte público, a saúde e a educação. Quando falo em zeladoria, incluo praças, jardins, coleta de lixo e tudo mais, além da manutenção da malha urbana. Essas são, basicamente, as grandes prioridades do governo", explicou.

Além dos serviços essenciais, Valdivino destacou a intenção de ampliar os investimentos em diferentes setores do Distrito Federal. Segundo o secretário, Celina Leão trabalha com um planejamento voltado à execução de grandes projetos ao longo de 2027. "A governadora tem um projeto de fazer grandes investimentos na cidade e nós estamos preparando o governo para que ela possa fazer isso em 2027. A governadora tem uma prioridade muito grande de fazer, em 2027, uma gestão que talvez seja a melhor do Distrito Federal em todos os tempos", declarou.

Questionado sobre como o governo pretende equilibrar os recursos destinados a áreas que concentram despesas expressivas, como saúde, educação e infraestrutura, Valdivino afirmou que a execução orçamentária passa por um acompanhamento rigoroso da equipe econômica. Para o secretário, a administração dos recursos públicos exige atenção à responsabilidade fiscal. Valdivino também destacou uma mudança na compreensão sobre a função do orçamento na gestão pública, que, segundo sua avaliação, atualmente está diretamente ligada à execução dos recursos disponíveis. "Nós temos um controle muito grande sobre a execução orçamentária. Tenho comigo um conceito de que o orçamento já foi uma peça de planejamento em épocas passadas. Antigamente, falavam assim: o orçamento é uma peça de planejamento. Hoje não é mais. O orçamento hoje é uma peça de responsabilidade fiscal, de execução fiscal", afirmou.

Valdivino acrescentou que a condução das contas públicas será pautada pelo controle dos gastos e pela responsabilidade na aplicação dos recursos. A intenção, segundo o titular da pasta, é garantir condições para que a governadora execute o planejamento estabelecido para o próximo ano. "Vamos executar o orçamento com muita responsabilidade, buscando fazer com que ela tenha um grande governo, para justificar a eleição com uma votação tão grande quanto ela teve", disse.

Durante a entrevista, o secretário também foi questionado sobre as tratativas envolvendo o BRB e o Fundo Garantidor de Créditos. Valdivino informou que a governadora assumiu a condução das conversas e mantém contato com representantes das instituições envolvidas. Entre os interlocutores está o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. O secretário afirmou que Celina Leão também conversa diretamente com o FGC e demonstrou expectativa de que as negociações avancem para uma solução. "A governadora assumiu a dianteira das conversas. Ela está conversando com o ministro Galípolo, presidente do Banco Central, e também está conversando com o FGC. Acredito que, a qualquer momento, a gente consiga dar um desfecho final nesse problema, que já é antigo", afirmou.

Valdivino também mencionou o período de nove meses em que o governo vem administrando a crise do banco. Ao comentar a duração das dificuldades, o secretário classificou o processo como desgastante para a administração distrital. "Nós estamos há nove meses administrando essa crise do BRB. É antigo para nós, pelo sofrimento que é", declarou. A entrevista foi concedida durante a cerimônia de outorga da Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier, realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. A solenidade foi promovida pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e homenageou personalidades e autoridades.

Valdivino também comentou a importância da instituição para a história da capital federal. O secretário destacou que a corporação já atuava em Brasília antes mesmo da inauguração oficial da cidade, em 1960. "É um evento muito simbólico. A Polícia Militar é uma polícia valorosa aqui do GDF. Você veja bem, ela inicia as atividades aqui em Brasília antes dos anos de 1960. Nem bem a capital federal tinha sido inaugurada, a polícia já estava aqui." O secretário lembrou ainda que a instituição veio inicialmente do Rio de Janeiro e destacou a trajetória da corporação ao longo das décadas. **(Especial para O HOJE)**

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Valdemar diz ser loucura lançar Nikolas, que ameaça PL

Beto Barata/PL



Presidente nacional do Partido Liberal afastou a possibilidade de lançar o parlamentar mineiro como candidato à Presidência da Câmara dos Deputados

A disputa pela presidência da Câmara dos Deputados divide o PL. Enquanto uma ala bolsonarista defende o lançamento de Nikolas Ferreira (PL-MG) como candidato próprio, o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, trabalha para aproximar o partido do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), que busca a reeleição.

Valdemar considera pouco viável uma candidatura alternativa e teme que o partido perca espaço na estrutura da Câmara caso fique fora do bloco de apoio a Motta. Em entrevista ao O Globo, o presidente do PL descartou a possibilidade e ainda citou a idade de Nikolas, que tem 30 anos, como impeditivo.

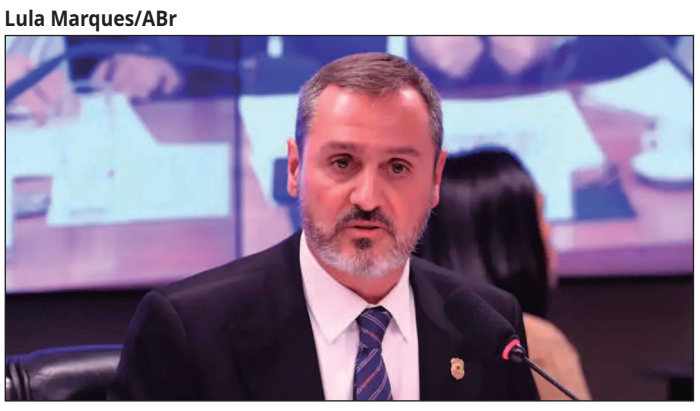
"Loucura. O presidente da Câmara precisa ter no mínimo 35 anos, porque está na linha sucessória [do presidente da República], disse Valdemar. Na ausência do presidente da República e do vice-presidente, quem assume o comando do Executivo federal é o presidente da Casa Baixa.

Apesar do requisito previsto na Constituição para assumir a presidência da República, a legislação não impede deputados com menos de 35 anos de disputar a chefia da Câmara. A idade mínima para ser deputado federal é de 21 anos.

No plenário da Casa, o deputado mineiro se colocou "à disposição" do partido, caso a legenda opte por lançar candidatura. Em uma entrevista à rádio 98 News, de Belo Horizonte (MG), Nikolas ainda afirmou que um possível apoio a Motta poderia resultar em sua saída do PL.

"O PL decidir apoiar o Hugo Motta deixaria insustentável minha permanência no partido. Eu sei que eu não comando os votos dos demais, mas obviamente eu tenho o comando da minha permanência ou não no partido" disse o parlamentar. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Lula Marques/ABr



Documentos foram elaborados a partir de mensagens encontradas no celular de Vorcaro

PF entrega a Fachin relatórios sobre ministros do STF

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, deve apresentar nesta quarta-feira (18) ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, relatórios sobre referências a ministros da Corte identificadas durante a investigação do Caso Master. A reunião está prevista para ocorrer à noite, no gabinete do magistrado, em Brasília. O material foi produzido a partir de conversas extraídas do celular de Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. Os documentos mencionam os ministros Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes.

A elaboração dos relatórios provocou divergências dentro da própria Polícia Federal. Dois delegados, Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes, foram retirados de funções de chefia após a cúpula da corporação apontar quebra de confiança na condução dos trabalhos. O impasse envolve o conteúdo dos documentos. A orientação inicial de Fachin era produzir um levantamento descritivo das referências aos ministros, sem atribuir possíveis crimes ou apresentar conclusões investigativas sobre os integrantes do Supremo. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br

Com Alexandre Braz

O PSD no Lula IV

O líder do PSD Antônio Brito (BA), que tentou concorrer à Presidência da Câmara, é o nome da bancada para uma pasta da área social no Governo Lula IV. Chefão do partido, Gilberto Kassab dá liberdade para a turma mas avalia com cautela uma nova aliança. Ele foi presidente das Santas Casas do Brasil. O PSD mira também o Ministério de Ciência e Tecnologia. O deputado federal Beto Preto (PR) é um dos cotados. Beto foi secretário de saúde do Paraná e está no 2º mandato, reeleito. A bancada está apetitosa. Quer manter a Pesca e a Agricultura em 2027, embora tenha concorrência forte dentro do Centrão.

De casa

O vice-presidente Geraldo Alckmin está trabalhando para indicar seu chefe de gabinete, Pedro Guerra, para a Agência Nacional de Mineração (ANM). O cargo fica vago dia 5 de dezembro. Com isso, quem deve assumir a chefia de gabinete será Gustavo Guimarães.

Covid em alta

O Boletim interno do Grupo Fleury referente ao monitoramento epidemiológico relativo à 1ª semana de novembro aponta um crescimento nas notificações de Covid-19 no Brasil. A positividade saltou de 10,53%, registrados na semana anterior, para 15,19% no período de 1º a 7/11. O aumento contrasta com o comportamento de outras enfermidades sob vigilância, que mantiveram estabilidade no mesmo intervalo.

Doutores na LGBT

A 31ª Parada LGBTIAPN+ do Rio de Janeiro, domingo, terá participação da Associação Nacional das Magistradas e dos Magistrados da Justiça do Trabalho e da Associação da Justiça do Trabalho da 1ª Região, que montarão uma tenda no Posto 5, em Copacabana, para orientar o público sobre direitos trabalhistas e acolhimento de denúncias relacionadas ao ambiente de trabalho, combate à discriminação à diversidade.

Turma do fui!

As buscas de brasileiros por informações sobre como morar no exterior dispararam após o 1º turno das eleições. O termo "Como morar fora do Brasil" cresceu 5.000% nas 24 horas seguintes ao pleito. Para Fabíola Bueno, diretora-geral da The Group Research, períodos de instabilidade levam as pessoas a reavaliar seus projetos de vida, mas "mudar de país não pode ser uma reação emocional ao cenário do momento".

Pagamento$

Estudo da Qive, que analisou 236,6 milhões de pagamentos e R$ 3,3 trilhões movimentados, revela mudanças nos meios de pagamento entre empresas. Embora o boleto ainda lidere, depósitos bancários e cartões corporativos ganham espaço. Já o Pix, popular no consumo individual, representa 2,03% das operações B2B. **(Especial para O HOJE)**

Senado conclui votação do ajuste fiscal e preocupa municípios

Acordo reduz impacto do adiamento de recursos da Lei Kandir, mas mantém limite de compensações previdenciárias; FGM alerta para dificuldades no planejamento das prefeituras

Bruno Goulart

Carlos Moura/ABr



Com a conclusão dessa etapa, projeto segue para a Câmara dos Deputados

O Senado Federal concluiu nesta quarta-feira (18) a votação dos destaques do pacote de ajuste fiscal do governo federal (PLP 299/2026), cujo texto-base já havia sido aprovado na semana passada. A análise tratou de mudanças em medidas que afetam Estados e municípios, como os repasses da Lei Kandir e as compensações previdenciárias. Durante a votação, os senadores aprovaram um acordo para reduzir o impacto do adiamento dos recursos da Lei Kandir, mas mantiveram o limite para os pagamentos previdenciários. O projeto segue para a Câmara dos Deputados.

Em nota enviada ao O HOJE, a Federação Goiana de Municípios (FGM) reconheceu a importância das medidas para equilibrar as contas públicas, mas alertou que o esforço do governo federal precisa considerar a situação financeira das prefeituras. Para a entidade, é necessário preservar o pacto federativo e garantir previsibilidade dos recursos destinados à manutenção dos serviços públicos.

Lei Kandir

Um dos pontos mais importantes para os municípios é a mudança nos pagamentos previstos pela Lei Kandir. A legislação retirou a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre produtos destinados à exportação. Como os Estados deixaram de arrecadar esse imposto, a União passou a transferir recursos para compensar parte dessas perdas. Os municípios também têm direito a uma parcela desse dinheiro.

Pela proposta original do governo federal, os repasses, que somam R$ 4 bilhões por ano, seriam reduzidos para R$ 1 bilhão entre 2027 e 2030. A diferença seria paga posteriormente, com prazo que poderia chegar a 2037. A medida provocou reclamações de governadores e prefeitos. No Senado, o relator Eduardo Braga (MDB-AM) negociou uma mudança com a oposição. Pelo acordo aprovado, os pagamentos serão de R$ 2 bilhões por ano e o restante será quitado em parcelas complementares entre 2028 e 2030.

Mesmo com a alteração, a FGM avalia que o adiamento dos recursos continua sendo motivo de preocupação. Isso porque 25% dos valores da Lei Kandir pertencem aos municípios, conforme estabelece a Lei Complementar nº 176/2020. Segundo a federação, na proposta original, R$ 750 milhões da parcela destinada às prefeituras de todo o País, prevista para cada ano, seriam adiados.

Na prática, a mudança pode dificultar o planejamento financeiro das administrações municipais. Isso porque as despesas com saúde, educação, transporte escolar e limpeza urbana precisam ser mantidas continuamente, independente do calendário de transferências da União. Com menos dinheiro disponível no período previsto, os gestores podem precisar adiar obras, rever investimentos e cortar despesas em outras áreas. "As despesas das prefeituras não podem ser adiadas na mesma proporção", afirma a FGM.

Compensações previdenciárias

Outro ponto mantido no projeto estabelece um limite de R$ 3 bilhões por ano para os pagamentos de compensações previdenciárias que a União deve fazer a Estados e municípios. Esses valores são referentes ao tempo de contribuição de trabalhadores que passaram por diferentes regimes de aposentadoria.

Um exemplo ajuda a entender: quando uma pessoa trabalha na iniciativa privada e contribui para o INSS, mas depois passa em um concurso público e se aposenta pelo regime próprio de previdência de um município, o sistema municipal tem direito a receber uma compensação financeira pelo período em que o trabalhador contribuiu para o INSS. O mesmo ocorre no sentido contrário, quando alguém contribui para um regime próprio e depois se aposenta pelo INSS.

Com a nova regra, os pagamentos da União ficam limitados a R$ 3 bilhões anuais, com atualização conforme o crescimento do limite de despesas públicas. Segundo a FGM, a medida pode afetar principalmente municípios que possuem Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e têm valores expressivos a receber. Se os recursos não chegarem no prazo esperado, as prefeituras poderão precisar utilizar dinheiro dos próprios cofres para cobrir despesas previdenciárias. "Isso pode pressionar o equilíbrio financeiro dos regimes próprios e, em determinadas circunstâncias, exigir aportes adicionais dos Tesouros municipais", alerta a federação.

Outras medidas

Além das mudanças que afetam diretamente Estados e municípios, o projeto mantém a possibilidade de o governo federal restringir o uso de créditos tributários pelas empresas para abater outros impostos. Na prática, as empresas terão mais limitações para utilizar esses créditos no pagamento de tributos federais. A equipe econômica estima que a medida gere entre R$ 12,8 bilhões e R$ 18,3 bilhões em receitas extras em 2027. Um destaque apresentado pelo Republicanos tentou retirar essa regra do projeto, mas foi rejeitado.

Também foi rejeitada a proposta do senador Rogério Marinho (PL-RN), que pretendia tornar mais rígido o controle dos gastos federais. A sugestão era reduzir de 2% para 0,6% acima da inflação o limite de crescimento real das despesas públicas nos anos em que o governo precisasse bloquear gastos para cumprir a meta fiscal. **(Especial para O HOJE)**

Nova lei não mexe em terras raras goianas já vendidas

Antes de investir de verdade em Goiás, empresa passou para a frente a mina no Norte de Goiás e passou para trás quem esperava fabricação de produtos tecnológicos; o documento legal tem mais trechos e siglas com sociologia e bobagens para garantir vaga em conselho do que com a política de minerais críticos

Divulgação/Mineração Serra Verde



Trata-se da dona da mina Pela Ema, em Minaçu, único lugar fora da China que produz terras raras em escala comercial

Nilson Gomes-Carneiro

No auge da campanha eleitoral, foi sancionada a Lei nº 15.506, de 16 de setembro de 2026, que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, que, como tudo na burocracia, já tem até sigla, PNMCE. Entre os que a assinam estão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outro especialista em terras raras, o ministro sabe-se lá do que Guilherme Boulos, que são raras as terras que nunca desejou invadir para fazer prédio ou invadir logo todos os prédios da terra. O documento só tem pérola, tanto que gerou uma dúvida nos garimpeiros do asfalto: a nova legislação pode interferir na venda da mina no Norte de Goiás para uma empresa dos Estados Unidos? Não. O texto é um primor de lugar-comum, mistura de tese sociológica com picaretas, e a referência não é às tradicionais ferramentas usadas em escavações.

No mesmo setembro, 12 dias antes, outro candidato à reeleição, o governador goiano Daniel Vilela (MDB) via se concretizar a venda da Mineradora Serra Verde para a USA Rare Earth, dos Estados Unidos. Para quem não ligou o nome ao fato, trata-se da dona da mina Pela Ema, em Minaçu, único lugar fora da China que produz terras raras em escala comercial. Até agora, apenas a Serra Verde ganhou dinheiro, e muito dinheiro, 2 bilhões e 800 milhões de dólares. Não se divulgou por quanto adquiriu a área antes de se ter alguma ideia do que havia no subsolo, mas ninguém aposta em mais de 0,1% dessa fortuna.

Juntando-se os dois fatos de setembro, o debate é acerca da possibilidade de a aquisição ser atrapalhada pelo governo federal, já que o presidente do Brasil é claramente pró-China e declarou guerra de travesseiros ao dos Estados Unidos. Os donos da USA Rare Earth não ficaram bilionários sendo idiotas. Jamais correriam tamanho risco, mesmo se sabendo que aportar qualquer quantia do lado de baixo do Equador, e mesmo acima nos quatro Estados que ela corta. Esperaram de abril, quando foi anunciada a aquisição, até a aprovação da lei no Congresso, 6 de maio na Câmara, 2 de setembro no Senado, dois dias depois fecharam de vez o negócio. Esperava-se que a lei obrigasse a conglomerados como a USA Rare Earth a verticalizar a produção, como se aguardou da Serra Verde a fabricação de produtos tecnológicos. Nada disso ocorreu, nada perto disso vai acontecer.

A rigor, a lei só tem platitudes

A rigor, a lei só tem platitudes. Começa com imenso e insosso dicionário. Passa para a tal política nacional da área, desenhada para petistas lucrarem com "princípios, objetivos e instrumentos". Planos, programas, estratégias, esses horrores com cara de paisagem que a esquerda redige quando quer algum no bolso para redigir documentos internos das repartições impondo regras para se formularem os tais planos, programas e estratégias. Fica engraçada, de tão tola metida a esperta, quando trata de fundos, certificados, projetos de pesquisa. Significa que a mineradora vai morrer numa grana contratando petistas para cumprir esses arremedos de seriedade.

Tome sigla. Deve custar bilhões dos cofres públicos a Rede Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação Profissional em Minerais Críticos e Estratégicos (RNMCE). Vão enfiar a mão no bolso dos garimpeiros com o Certificado Mineral de Baixo Carbono (CMBC). E as emendas parlamentares para o Programa Federal de Beneficiamento e Transformação de Minerais Críticos e Estratégicos (PFMCE)? E quanto vai custar uma vaga no Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE)? Até porque "as atividades disciplinadas pela PNMCE subordinam-se aos princípios da soberania nacional e da supremacia do interesse público, assegurado ao poder público, por meio do CIMCE e da Agência Nacional de Mineração (ANM), nos termos de regulamento, mediante o mecanismo de triagem, a homologação de" uma série de invenções da bancada governista.

Aí vem a catracada nos corajosos que investem no Brasil

Aí vem a catracada nos corajosos que investem no Brasil, daí a movimentação das mineradoras para pegar isenções enquanto é tempo. Observe-se o artigo 7º, que enumera os instrumentos da PNMCE, que são a FGAM, o PFMCE, o CMBC, o CNMPCE, a RNMCE, essas siglas que engordam o patrimônio da companheirada, junto com uma joia da coroa, guardada no cofre do inciso IX: "Os incentivos fiscais, financeiros, creditícios e regulatórios legalmente instituídos para o fomento da produção, do beneficiamento e da transformação mineral de minerais críticos e estratégicos". Por isso, nesta quarta-feira, 18 de novembro, a mineradora Aclara, do Canadá, já veio a público pedir incentivos. A empresa vem para cá abrir buraco, tirar riqueza que não produziu e ainda quer incentivos...

Para isso, os congressistas foram hábeis. No mesmo artigo 7º, em seu parágrafo 1º, colocaram o poder sob comando daquele conselho cujas vagas serão mais caras do que eleição de senador. Diz o texto: "Na aplicação dos instrumentos de que trata este artigo [o 7º e suas concessões], serão priorizados os projetos devidamente credenciados e habilitados pelo CIMCE a partir dos projetos constantes do Cadastro Nacional de que trata o art. 28 que observarem os seguintes requisitos, na forma de regulamento".

Esse regulamento será feito na medida que alguém determinar

Tome brecha, pois esse regulamento será feito na medida que alguém determinar, como preveem os tais requisitos. E o artigo 28? É o que trata do CNPMCE, o Cadastro Nacional de Projetos de Minerais Críticos e Estratégicos. Nem pense no tamanho da briga para compor esse cadastro, "cuja finalidade é o registro obrigatório dos projetos de minerais críticos e estratégicos implementados em território nacional, nos termos de regulamento". Mais um regulamento a ser feito na medida de quem mandar. Portanto, olhos atentos a essas siglas, essas brechas, essas leis e esses bilhões de Goiás que acabam de ser embolsados por um particular que não investiu nem fração disso antes de passar adiante a mina.

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN O HOJE NEWS MANDAVÊ CURIÓ DESCUBRA



NATIONS LEAGUE nas quartas

Portugal venceu o País de Gales por 3 a 2 e terminou na liderança do Grupo A4 da Liga das Nações

Reprodução/X



Carlos Forbs é o novo camisa 7 da seleção de Portugal

Renata Ferraz

A fase de grupos da Liga das Nações da UEFA 2026/27 terminou nesta terça-feira (17), com a definição das oito seleções classificadas para as quartas de final. França, Alemanha, Inglaterra e Portugal garantiram a liderança de suas respectivas chaves, enquanto Bélgica, Holanda, Espanha e Noruega avançaram na segunda colocação.

A rodada de encerramento foi marcada por partidas movimentadas. Portugal venceu o País de Gales por 3 a 2, fora de casa, e confirmou o primeiro lugar do Grupo A4, com 15 pontos. A Noruega também garantiu a classificação ao superar a Dinamarca pelo mesmo placar, em Copenhague. O gol da vitória foi marcado por Erling Haaland, em cobrança de pênalti, aos 50 minutos do segundo tempo.

Outro destaque foi a goleada da Alemanha sobre a Holanda por 5 a 0. A Bélgica também teve bom desempenho e venceu a Itália por 4 a 1. Já a Inglaterra derrotou a Espanha por 3 a 2, enquanto a França superou a Turquia por 2 a 1. Croácia e Bósnia e Herzegovina fecharam a rodada com vitórias por 2 a 1 sobre República Tcheca e Romênia, respectivamente.

No Grupo A1, a França terminou na liderança, com 13 pontos, seguida pela Bélgica, que somou 12. Na chave A2, Alemanha e Holanda encerraram a fase empatadas com 11 pontos, mas os alemães ficaram com a primeira posição.

Inglaterra e Espanha

Pelo Grupo A3, Inglaterra e Espanha também terminaram com 15 pontos cada, com vantagem dos ingleses na classificação. Já no A4, Portugal liderou com 15 pontos, enquanto a Noruega garantiu a segunda vaga, com nove.

O sorteio das quartas de final será realizado nesta sexta-feira (20). Os confrontos serão disputados em jogos de ida e volta, entre 25 e 30 de março de 2027. As seleções que terminaram na liderança terão a vantagem de decidir a vaga em casa, e equipes que estiveram no mesmo grupo na primeira fase não poderão se enfrentar nesta etapa. **(Especial para O Hoje)**

BASQUETE

Gui Santos chega a 1 mil pontos na NBA e entra para lista histórica

O brasileiro Gui Santos atingiu a marca de 1.000 pontos na NBA na noite de segunda-feira (16). O ala do Golden State Warriors chegou aos 1.002 pontos na carreira durante a derrota da equipe para o New Orleans Pelicans por 115 a 94. Com o resultado, o jogador se tornou o sétimo brasileiro a ultrapassar a marca na história da liga americana de basquete.

Gui começou a partida com 990 pontos acumulados em temporadas regulares. Apesar de um início discreto, o camisa 15 ganhou mais espaço no segundo tempo e alcançou o feito com uma cesta de três pontos no último período. Ao todo, marcou 12 pontos no confronto.

Aos 24 anos, o brasileiro soma 158 partidas de temporada regular no início de seu quarto ano na NBA. Até o momento, apresenta médias de 6,3 pontos, 3,4 rebotes e 1,7 assistência por jogo.

Além de entrar para o grupo de brasileiros com mais de mil pontos na NBA, Gui Santos alcançou o número em um ritmo expressivo. Com 158 partidas disputadas, o ala é o quarto jogador do país mais rápido a atingir a marca.

O recordista é Nenê Hilário, que precisou de apenas 94 jogos. Na sequência aparecem Leandrinho Barbosa, com 134 partidas, e Tiago Splitter, com 137. Depois de Gui Santos estão Raulzinho, que alcançou os mil pontos em 207 jogos, e Cristiano Felício, que precisou de 222 partidas.

O desempenho também coloca o brasileiro entre uma parcela dos jogadores que conseguiram ultrapassar os quatro dígitos na pontuação. Dos pouco mais de 5 mil atletas que já disputaram ao menos uma partida na história da competição, cerca de 43% atingiram esse número.

Atualmente, Gui ocupa a sétima posição entre os brasileiros com mais pontos na NBA. Cristiano Felício aparece em sexto lugar, com 1.078 pontos. A diferença entre os dois é de apenas 76 pontos, o que permite ao jogador dos Warriors buscar a próxima posição ainda na temporada 2026/27.

Queda nos números

Depois de uma temporada 2025/26 de destaque, Gui Santos enfrenta um cenário diferente na atual campanha. O ala perdeu espaço na rotação do Golden State Warriors e também lida com uma tendinite que o afastou de algumas partidas nas últimas semanas.

A chegada do calouro Yaxel Lendeborg também aumentou a concorrência por minutos em quadra. Na temporada passada, Gui registrou médias de 9,2 pontos, 3,9 rebotes e 2,3 assistências por jogo. Em 2026/27, os números estão em 6,1 pontos, 4,1 rebotes e 1,4 assistência.

Outro indicador que apresentou queda foi o aproveitamento nos arremessos de três pontos. O brasileiro passou de 35,1% na última temporada para 28,5% na atual.

Em 2025/26, o ala ganhou mais oportunidades a partir de janeiro e se destacou durante o período em que Stephen Curry ficou afastado por lesão. O desempenho contribuiu para a renovação de seu contrato com a franquia por mais três temporadas, em um acordo de US$ 5 milhões. **(Thaís Muniz, especial para O Hoje)**

MUDANÇA NO BRASILEIRÃO

Luciana Vermell/CBF



Decisão foi aprovada por unanimidade e altera as regras do mercado a partir da próxima temporada

CBF acaba com limite de jogos para transferências entre clubes

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aprovou o fim do limite de partidas para transferências de jogadores entre clubes da mesma divisão do Campeonato Brasileiro. A decisão foi tomada por unanimidade nesta terça-feira (17), durante reunião com representantes das equipes da Série A, no Rio de Janeiro. A mudança começa a valer na temporada de 2027.

Com a alteração, os atletas não precisarão mais respeitar o teto de 12 partidas disputadas por uma equipe para defender outro clube da mesma divisão na competição. Até então, quem ultrapassava esse número ficava impedido de atuar por outro time da Série A ou da Série B no mesmo campeonato.

Apesar da extinção do limite, outras condições continuam em vigor. O jogador poderá defender, no máximo, duas equipes na mesma edição do Brasileirão e ser registrado por até três clubes diferentes ao longo da temporada.

A proposta foi apresentada pelo presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, conhecido como BAP, durante uma reunião anterior com a CBF, em setembro. A sugestão também foi discutida como uma alternativa para ampliar as possibilidades de contratação dos clubes diante da redução gradual do número de jogadores estrangeiros permitidos nos elencos.

A partir de 2027, cada equipe poderá ter até oito atletas estrangeiros. O número será reduzido progressivamente até chegar a cinco em 2030.

Outro argumento apresentado pelos dirigentes envolve a utilização dos jogadores durante a temporada. Pela regra anterior, atletas que ultrapassassem o limite de partidas ficavam impedidos de se transferir para outro clube da mesma divisão, mesmo quando deixavam de fazer parte dos planos da equipe de origem.

Além disso, o clube que emprestava ou negociava um jogador após o limite de jogos poderia continuar arcando com os custos salariais caso não conseguisse concretizar uma transferência dentro das regras da competição.

A mudança também ocorre após uma alteração recente no regulamento. Em 2025, a CBF ampliou de seis para 12 o número máximo de partidas permitido antes de uma transferência para outra equipe da mesma divisão.

Mudança também alcança a Série B

Embora a reunião desta terça-feira tenha contado com representantes dos 20 clubes da Série A, a nova regra também será aplicada à Série B do Campeonato Brasileiro.

As equipes das Séries C e D já não estavam submetidas à restrição de partidas para transferências entre clubes da mesma divisão.

A decisão faz parte das discussões conduzidas pela CBF sobre mudanças no futebol nacional e na organização das competições brasileiras. A entidade também debateu outros temas relacionados à gestão financeira dos clubes, às condições de infraestrutura dos estádios e ao financiamento do futebol. **(Thaís Muniz, especial para O Hoje)**



Secretaria de Saúde também abriu credenciamento de laboratórios privados para acelerar exames laboratoriais nas UPAs da Capital

Arquivo/ABr

Capital terá 635 exames de tomografia a mais por mês no SUS

Aditivo de R$ 38,4 milhões com o Instituto Patris prevê 3.810 procedimentos extras nos próximos 6 meses

Gabriel Dias

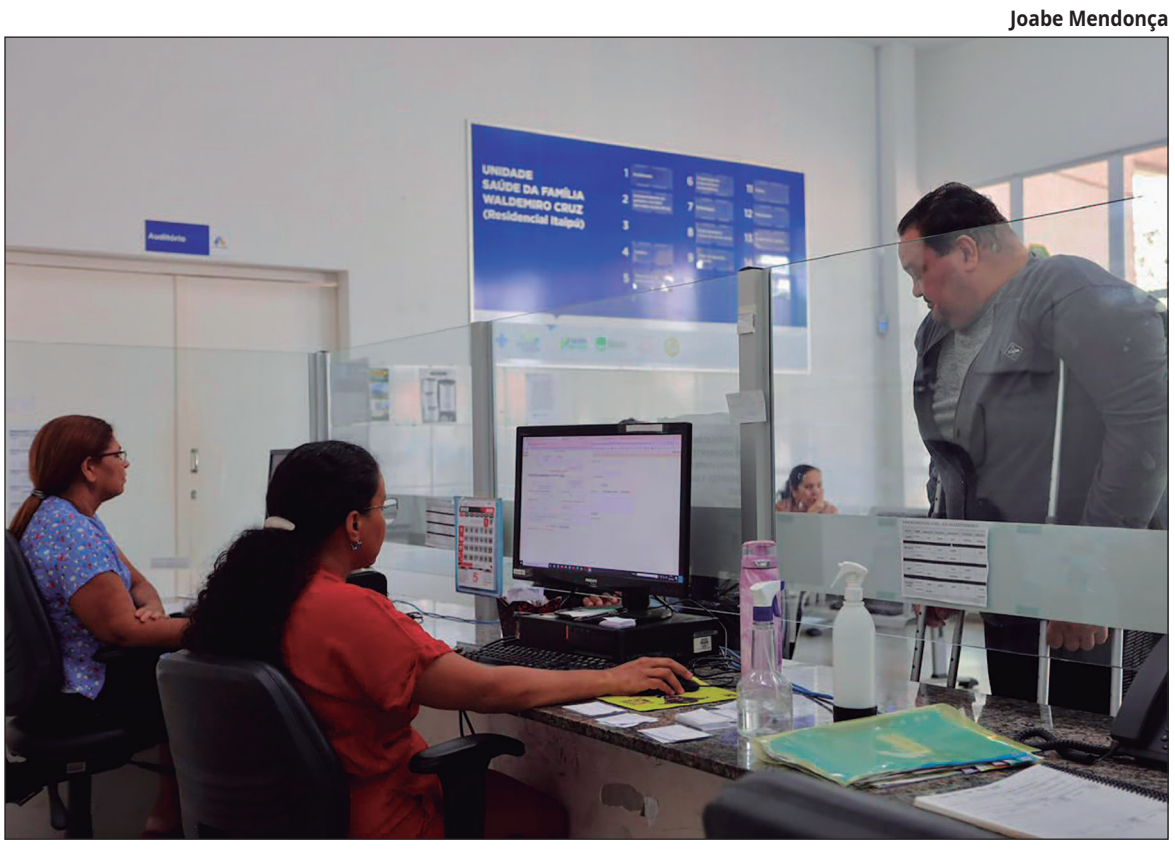
A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia aprovou um aditivo de R$38,4 milhões ao contrato com o Instituto Patris que amplia em 635 por mês as tomografias computadorizadas oferecidas no Sistema Único de Saúde (SUS). O extrato foi publicado no Diário Oficial do Município da última quinta-feira (12) e prorroga o contrato por 180 dias, período equivalente a seis meses.

Com o acréscimo mantido durante toda a prorrogação, a rede municipal passa a contar com 3.810 tomografias adicionais dentro do prazo do aditivo, com média de cerca de 21 exames a mais por dia. O volume corresponde a aproximadamente metade da capacidade mensal de uma carreta de exames de imagem do Ministério da Saúde, estimada em 1.300 exames.

Para equipamentos de imagem, o Ministério da Saúde adota como referência um tomógrafo para cada 100 mil habitantes, conforme o livro de Indicadores e Dados Básicos do Departamento de Informática do SUS (Datasus). Pelo parâmetro, a população da Capital corresponde a cerca de 14 tomógrafos. A mesma publicação indica um aparelho de ressonância magnética para cada 500 mil habitantes e um de ultrassom para cada 25 mil, o que resulta em cerca de três e 57 equipamentos, respectivamente, para o município. Goiânia tinha 1.437.366 moradores no Censo Demográfico de 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Ministério da Saúde informou em novembro de 2025 que uma carreta de exames de imagem do programa Agora Tem Especialistas operava em Goiânia. A diretora adjunta do programa, Ana Luísa Guimarães, estimou na ocasião que uma carreta desse tipo realiza cerca de 65 exames por dia. Em maio de 2026, o ministério anunciou em Pirenópolis o atendimento de até 60 pacientes por dia durante 30 dias, extensivo a mais nove municípios da região de saúde dos Pirineus. O volume diário de uma carreta equivale a quase três vezes a média de tomografias adicionais do aditivo, que se distribui por todo o período de 180 dias.

Joabe Mendonça



Volume adicional equivale à metade da capacidade de uma carreta do Ministério da Saúde

A carreta de Pirenópolis atende pacientes que já aguardam tomografia no SUS, entre eles pessoas com espera de mais de um ano. O Ministério da Saúde definiu como meta reduzir ou zerar a fila do exame nos dez municípios da região de saúde dos Pirineus. A meta foi apresentada em maio deste ano pelo diretor de Programa da Secretaria Executiva do ministério, Nilton Pereira Júnior, na chegada da unidade ao município. A carreta integra o programa Agora Tem Especialistas, que busca reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias no SUS.

O programa soma 80 carretas em circulação no País, segundo o ministério, que informou em maio de 2026 que as unidades já passaram por Goiânia, Firminópolis, Porangatu, Posse, Formosa, Inhumas e Senador Canedo. A oferta de exames nas carretas é realizada pelo Ministério da Saúde e pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS).

O aditivo refere-se ao Termo de Colaboração Emergencial nº 046/2026, que prevê a ampliação de até 635 tomografias por mês e a manutenção dos serviços já prestados no Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Célia Câmara (HMMCC). O valor mensal do termo passou de R$ 6,1 milhões para R$ 6,4 milhões, o que representa R$ 300 mil a mais por mês. Os R$ 38,4 milhões do aditivo equivalem a seis meses do novo valor mensal.

Exames mensais

A SMS avalia que os 635 exames mensais reforçam a capacidade de atendimento da rede e ampliam o acesso da população ao procedimento. As solicitações de tomografia da rede municipal chegam à Gerência de Alta Complexidade da SMS e seguem para os prestadores. O fluxo administrativo leva em média de 12 a 20 dias, e o agendamento depende da disponibilidade de cada prestador. Os exames de urgência são encaminhados pela secretaria conforme a necessidade de cada paciente.

Atualmente, 13 prestadores realizam tomografias para a SMS. Fazem parte da rede o Hospital de Câncer Araújo Jorge, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), o HMMCC, o Hospital Santa Rosa, o Hospital Ruy Azeredo, o Hospital da Criança, a Lumina Diagnóstico por Imagem, a CRD Medicina Diagnóstica, a Novaclínica Diagnóstico por Imagem, a Clínica da Imagem, a Priori Diagnósticos, a Multimed Clínica e o Centro Análise Clínica.

A SMS trabalha para ampliar a oferta de exames especializados. O edital de credenciamento de novos prestadores está aberto, e a secretaria mantém conversas com os prestadores atuais para aumentar a capacidade de atendimento.

SMS registra queda de 39% na fila de cirurgias eletivas

A secretaria informou em de setembro deste ano uma redução de 39% na fila de cirurgias eletivas entre 2025 e 2026, com queda de cerca de 60 mil para aproximadamente 40 mil pacientes. A fila de consultas em Oftalmologia passou de 35.456 pacientes em maio de 2025 para 589 em julho de 2026, de acordo com a pasta. Na Cirurgia Plástica, a espera passou de 35.801 para 1.562 pacientes no mesmo período. A fila de Angiologia caiu de 10.906 para 4.939, a de Endocrinologia e Metabologia de 6.535 para 4.803 e a de Neurologia de 5.477 para 3.857 pacientes.

A regulação realiza mais de 20 mil agendamentos de consultas especializadas por mês em mais de 200 especialidades. Desde o início de outubro, a SMS envia confirmações de vaga por WhatsApp aos pacientes em um projeto piloto, com capacidade para até 100 mil pacientes por mês. O Instituto Patris já mantém outro vínculo com a SMS, e é responsável por administrar o Hospital e Maternidade Dona Íris por meio do Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025, firmado com a secretaria, de acordo com documento do portal de transparência do instituto. **(Especial para O HOJE)**

Goiânia busca investidores da Europa em missão na Bélgica

Mabel apresentou indicadores econômicos da Capital e destacou localização estratégica, mercado consumidor e oportunidades de negócios com empresas europeias

Micael Moura

Divulgação/Secom



O encontro teve como objetivo conhecer a economia da região e estabelecer um canal de diálogo para aproximar empresas europeias do setor produtivo goiano

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, apresentou o potencial econômico da Capital e as oportunidades de negócios com empresas europeias durante visita da comitiva goiana à Flanders Investment & Trade (FIT), agência de promoção do comércio exterior e atração de investimentos do governo de Flandres, na Bélgica. O encontro teve como objetivo conhecer a economia da região e estabelecer um canal de diálogo para aproximar empresas europeias do setor produtivo goiano.

Durante a reunião, Mabel realizou uma apresentação institucional em português e inglês e destacou o mercado consumidor de Goiânia, a localização no eixo Goiânia–Anápolis–Brasília e a estrutura de serviços como diferenciais para atrair empresas, investimentos e grandes eventos.

Segundo os dados apresentados, Goiânia tem uma população estimada em 1,51 milhão de habitantes, potencial de consumo de R$ 74,4 bilhões e Produto Interno Bruto (PIB) estimado em R$ 95 bilhões para 2026. A Capital respondeu por 22,5% do PIB de Goiás em 2023 e reúne 418.572 empresas ativas, equivalentes a 30,8% do total estadual.

Na área de logística, a apresentação destacou a conexão rodoviária com mercados produtores e consumidores, o Aeroporto Internacional de Goiânia e a proximidade com Anápolis, que favorece o acesso à Ferrovia Norte-Sul e à Ferrovia Centro-Atlântica. A integração foi apresentada como uma vantagem para empresas interessadas em atuar na Capital e acessar cadeias produtivas de Goiás e do Centro-Oeste.

Capital busca ampliar negócios com empresas europeias

"Goiânia e Goiás reúnem grande potencial para receberem novos investimentos europeus e também exportarem mais produtos para a Europa. Destacamos a força do nosso mercado, a localização estratégica da Capital e as oportunidades que Goiânia oferece para empresas e grandes eventos", afirmou Mabel.

O prefeito também destacou a intenção de aproximar empresários goianos e belgas para abrir novos mercados e facilitar a instalação de empreendimentos na Capital.

"Queremos aproximar as empresas goianas e belgas para abrir novos mercados na Europa e atrair investimentos para Goiânia. A prefeitura está à disposição para ajudar quem quer investir na Capital, indicando onde as empresas podem se instalar, explicando os procedimentos municipais e mostrando que profissionais elas podem encontrar aqui", enfatizou.

Mabel também apresentou os atrativos de Goiânia para o turismo e a realização de grandes eventos. O material destacou parques, patrimônio Art Déco, feiras, gastronomia e serviços de saúde, educação e lazer, além de uma rede de mais de 200 hotéis e pousadas.

Entre os eventos mencionados está o MotoGP, que reuniu quase 150 mil pessoas e movimentou mais de R$ 1 bilhão na economia local em 2026. Para a edição de abril de 2027, a expectativa apresentada pela comitiva é superar 200 mil visitantes.

Flandres concentra exportações e investimentos

Durante o encontro, o diretor da FIT para as Américas e África, Kristof Lowyck, apresentou indicadores que demonstram a importância de Flandres como polo industrial e logístico europeu.

Segundo os dados apresentados pela agência, a região respondeu por 80% das exportações da Bélgica em 2025, com € 402 bilhões em vendas externas e € 403 bilhões em importações. A corrente de comércio somou aproximadamente € 805 bilhões.

Na comparação internacional apresentada pela FIT, com base em estatísticas da Organização Mundial do Comércio (OMC), Flandres ocuparia a 18ª posição entre os maiores exportadores de mercadorias do mundo, caso fosse considerada separadamente. A participação da região nas exportações globais foi de 1,73% em 2025. **(Especial para O HOJE)**

PELO WHATSAPP

MP-GO faz operação contra grupo suspeito de aplicar golpes

Divulgação/Gaeco



O encontro teve como objetivo conhecer a economia da região e estabelecer um canal de diálogo para aproximar empresas europeias do setor produtivo goiano

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) realizou, na manhã desta quarta-feira (18), a Operação Darkholme II, com o cumprimento de cinco mandados de busca e apreensão em Goiânia. A ação busca desarticular um grupo suspeito de aplicar golpes financeiros pela internet, principalmente por meio de mensagens enviadas pelo WhatsApp.

De acordo com as investigações, os suspeitos utilizavam o chamado "golpe do número novo". Nesse tipo de fraude, os criminosos entram em contato com as vítimas se passando por familiares, alegam que mudaram de telefone e, posteriormente, solicitam transferências bancárias. Os pedidos de dinheiro podem ocorrer até mesmo dias depois da primeira conversa, estratégia que busca ganhar a confiança das vítimas.

Ainda conforme o MP-GO, o grupo também utilizava contas bancárias de terceiros, conhecidas como "contas-laranja", para receber os valores transferidos. A prática dificulta a identificação dos responsáveis e a recuperação do dinheiro por meio dos procedimentos bancários convencionais.

A operação foi conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Cibernético (CyberGaeco) e contou com a participação de integrantes do Ministério Público, policiais militares e servidores da instituição.

Investigação tem relação com operação anterior

O nome Darkholme II faz referência a uma investigação anterior do MP-GO, realizada em julho de 2024, que identificou uma organização criminosa com atuação semelhante. Na primeira fase, foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão, e 17 pessoas foram denunciadas por envolvimento no esquema, que fez vítimas em diferentes regiões do País.

Os denunciados foram condenados em primeira instância pela Justiça goiana. Segundo a sentença da 2ª Vara dos Feitos Relativos às Organizações Criminosas e Lavagem de Capitais, as penas somadas chegam a 457 anos e nove meses de prisão. O apontado como líder do grupo recebeu condenação de 106 anos e nove meses de reclusão.

Durante as investigações anteriores, foram encontrados quase 100 mil contatos de possíveis vítimas em poder dos integrantes da organização. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Senado avança no endurecimento da punição a embriaguez ao volante

Em Goiás, PRF registrou 96 acidentes relacionados ao consumo de álcool no primeiro semestre de 2026, com seis mortes e 65 feridos

Divulgação/Governo de Goiás



Levantamento do Detran-GO registra mais de 7 mil autuações por consumo de álcool ou recusa ao bafômetro entre janeiro e maio de 2026

Renata Ferraz

A discussão sobre o endurecimento das punições para motoristas que dirigem sob efeito de álcool ou outras drogas ganhou força no Senado e tem reflexos diretos em Goiás. Enquanto o Congresso Nacional analisa o aumento das penas para quem provoca mortes ou lesões graves no trânsito nessas circunstâncias, os números das rodovias federais que cortam o Estado mostram a dimensão do problema. No primeiro semestre de 2026, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) contabilizou 96 acidentes relacionados ao consumo de álcool, com 65 pessoas feridas. O levantamento também registra seis mortes nos cinco primeiros meses do ano.

Além dos acidentes, o volume de infrações chama a atenção. Dados divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), em junho de 2026, apontaram que, entre janeiro e maio, foram registradas 7.180 autuações por dirigir sob influência de álcool ou recusar o teste do etilômetro, conhecido como bafômetro. O número reúne duas situações previstas na Lei Seca e, portanto, não significa que todos os motoristas tenham sido comprovadamente flagrados dirigindo embriagados.

Para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, a sociedade goiana acabou se acostumando com os acidentes provocados pela embriaguez ao volante. "O cenário em Goiás é trágico. Continuamente e já há muitos anos vemos esses acidentes causando tragédias humanas e quase nada sendo feito", avalia.

Rothen destaca que o motorista sob efeito de álcool compromete não apenas a própria segurança, mas também a de todos os usuários das vias. Na avaliação do especialista, embora já existam penalidades previstas na legislação, a aplicação das regras e a presença constante dos agentes de trânsito são fundamentais para evitar novas ocorrências. "A conscientização só vem quando temos uma fiscalização rigorosa associada a uma punição também rigorosa", afirma.

Penas maiores para homicídios e lesões

A discussão sobre o tema chegou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que aprovou, nesta quarta-feira (18), o Projeto de Lei 4.668/2020. A proposta aumenta as penas para motoristas que provocarem homicídio culposo ou lesão corporal grave ou gravíssima enquanto estiverem sob efeito de álcool ou outras drogas capazes de comprometer a condução.

Pelo texto aprovado, a pena para homicídio culposo passa dos atuais cinco a oito anos para seis a dez anos de reclusão. Já nos casos de lesão corporal grave ou gravíssima, a punição sobe de dois a cinco anos para três a seis anos de prisão.

A proposta é de autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) e teve como relatora a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO). Ao defender o projeto, a parlamentar mencionou dados do Mapa da Segurança Pública de 2025, segundo os quais as mortes no trânsito aumentaram 8,9% entre 2023 e 2025, chegando a 26,1 mil vítimas no último ano.

O texto original previa ainda a possibilidade de prisão preventiva para os condutores envolvidos em casos de homicídio ou lesão grave. A relatora, porém, retirou esse trecho. Segundo Dorinha, não seria razoável estabelecer a medida automaticamente para crimes culposos, nos quais não há intenção de matar.

Como a aprovação na CCJ ocorreu em caráter terminativo, o projeto segue para a Câmara dos Deputados, caso não seja apresentado recurso para análise pelo plenário do Senado.

Presença de agentes perto de bares e eventos

Para Marcos Rothen, o aumento das penas, por si só, não resolve o problema se não houver fiscalização capaz de fazer com que os motoristas temam as consequências de dirigir após consumir bebidas alcoólicas. Rothen avalia que, em Goiânia, parte dos condutores não demonstra receio de perder a habilitação e aponta que a fiscalização precisa ser mais frequente é perceptível.

O especialista defende ações preventivas nas proximidades de bares, estabelecimentos que comercializam bebidas e grandes eventos, como shows. A ideia é que os motoristas saibam que podem ser abordados antes mesmo de assumir o volante. "Só dizer na TV que vai fiscalizar e não agir de forma efetiva leva ao descrédito", afirma.

Segundo Rothen, o debate público costuma dar mais espaço a medidas relacionadas ao aumento da velocidade nas vias do que a iniciativas para reduzir riscos e preservar vidas.

Em Goiás, uma das principais frentes de combate à combinação de álcool e direção é a Operação Balada Responsável, coordenada pelo Detran-GO em parceria com forças de segurança e órgãos municipais. As ações incluem blitze em vias urbanas e rodovias, além de campanhas educativas. O Estado também ampliou a atuação no interior, com a distribuição de equipamentos de fiscalização a municípios.

Pela legislação atual, dirigir sob influência de álcool ou se recusar a realizar o teste do bafômetro configura infração gravíssima, com multa de R$ 2.934,70 e suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Para Rothen, entretanto, a existência dessas punições precisa vir acompanhada de aplicação efetiva. "O trabalho da fiscalização não é algo simpático, mas, quando vemos um acidente causado por um motorista bêbado, damos valor a ela", conclui. **(Especial para O HOJE)**

COMBATE AO CRIME

Inteligência Artificial ajuda a solucionar 21 crimes por dia

Natalino Oliveira



Ferramentas de rastreamento e reconhecimento facial com IA já viabilizaram a prisão de cerca de 2 mil pessoas e a recuperação de mais de 1,3 mil veículos

As forças de segurança pública de Goiás solucionaram 639 ocorrências criminais entre 19 de outubro e 17 de novembro, uma média de 21 casos por dia com o auxílio da Inteligência Artificial (IA). Desde a implantação do programa "IA Contra o Crime", a tecnologia contribuiu para a elucidação de mais de 3,6 mil delitos, além de aproximadamente 2 mil prisões e da recuperação de mais de 1,3 mil veículos no Estado.

Atualmente, a plataforma está presente em 200 municípios, por meio de uma rede de 4,6 mil câmeras integradas. O sistema cruza informações e realiza monitoramento em tempo real para identificar veículos, emitir alertas e orientar a atuação das polícias Militar e Civil.

Entre os recursos mais recentes está o reconhecimento facial, que já permitiu identificar e prender mais de 60 foragidos da Justiça. A ferramenta também foi utilizada em ocorrências de maior complexidade. Em 1º de novembro, por exemplo, o monitoramento ajudou a localizar um casal suspeito de matar um homem e incendiar a casa da vítima, em Goiânia. Os investigados foram interceptados na GO-450, em Piracanjuba, quando tentavam fugir para Minas Gerais.

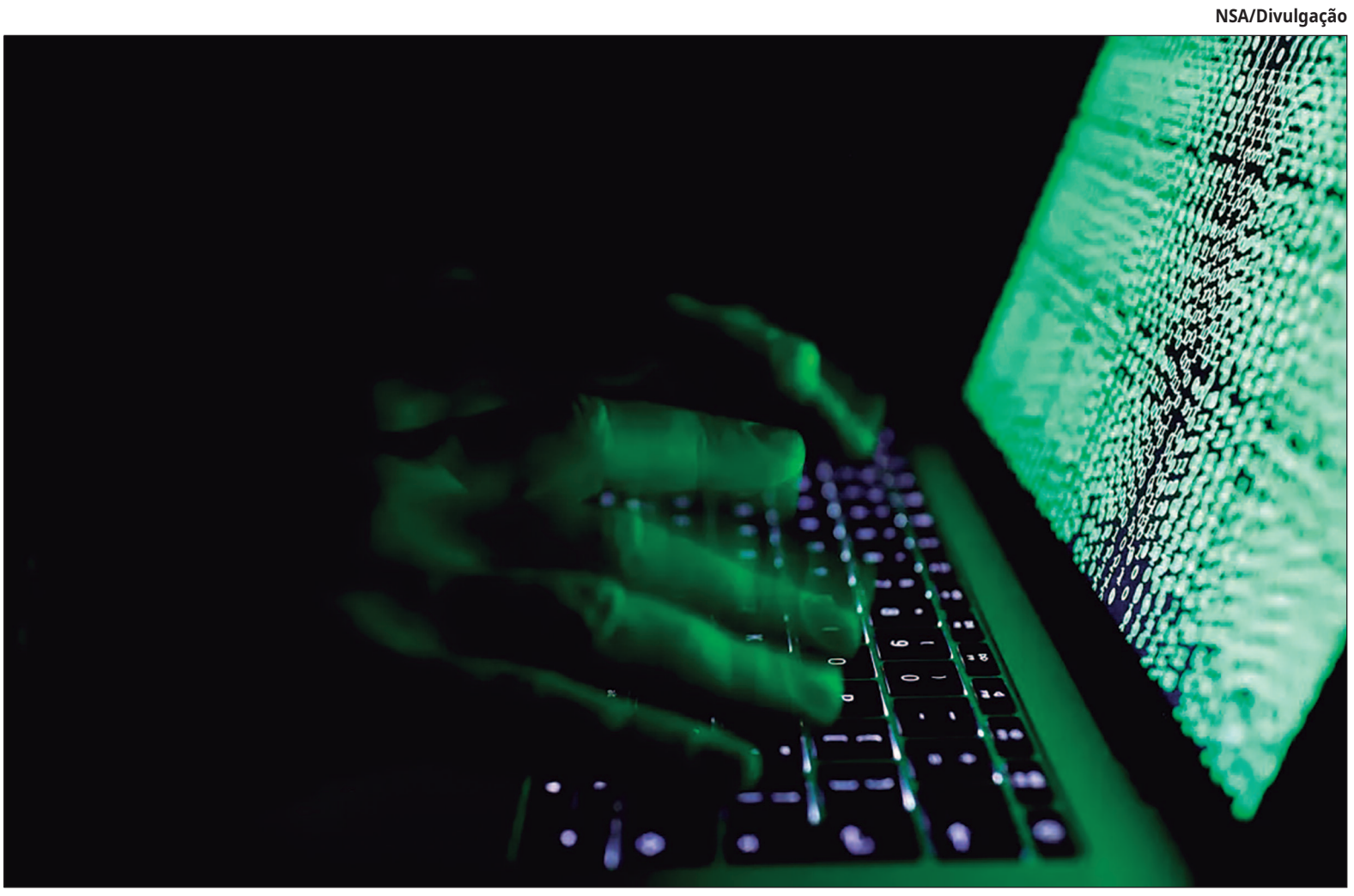
Em outra ocorrência, no dia 9 de novembro, a IA identificou dois carros circulando em Goiânia com a mesma placa. A Polícia Militar abordou um dos veículos, que era conduzido por um jogador de futebol. O condutor foi ouvido como testemunha e liberado, enquanto a adulteração segue sob investigação.

Já em Rio Verde, no dia 11 de novembro, uma câmera instalada em um ponto de ônibus identificou um foragido por reconhecimento facial. O alerta permitiu que a Polícia Civil realizasse a prisão do suspeito. **(João César de Almeida, especial para O HOJE)**

Ataque hacker atinge quase 200 sites e falha derruba rede secreta dos EUA

Problemas em sistemas tecnológicos e invasões digitais atingiram empresas e estruturas estratégicas em diferentes países nesta terça-feira (17)

NSA/Divulgação



A agência enfrentou uma falha técnica que derrubou sua rede interna de comunicações

Thaís Muniz

Dois incidentes envolvendo sistemas digitais chamaram a atenção nesta terça-feira (17). Enquanto quase 200 sites de grandes empresas e organizações internacionais foram atingidos por um ataque hacker, uma falha técnica tirou do ar a rede ultrassecreta utilizada pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSA). Os episódios envolveram riscos à segurança de informações e dificuldades em infraestruturas tecnológicas.

No ataque cibernético, criminosos inseriram códigos maliciosos em ferramentas utilizadas por páginas de empresas como BBC, IKEA, Air France e CNN. A ação tinha como objetivo capturar dados financeiros dos usuários, incluindo números de cartões de crédito e informações relacionadas a carteiras de criptomoedas.

A descoberta foi divulgada pelo site especializado Cybernews. Segundo o levantamento, aproximadamente 178 páginas foram afetadas. Entre as organizações atingidas também estão Zoom, Salesforce, GitLab, HSBC nos Emirados Árabes Unidos, Equifax, Ledger e Peacock.

De acordo com o pesquisador de segurança Scott Helme, responsável por identificar a invasão, os criminosos utilizaram códigos JavaScript maliciosos inseridos em ferramentas hospedadas na plataforma Optimizely. O serviço é utilizado por grandes empresas para personalizar a experiência dos visitantes em seus sites.

Além de buscar informações bancárias, o código também tentava instalar programas maliciosos em dispositivos da Apple.

Em publicação feita na segunda-feira (16), Helme informou que as carteiras de criptomoedas controladas pelos invasores receberam aproximadamente US$ 7.040, o equivalente a cerca de R$ 40 mil, durante um período de nove horas.

Após a identificação do problema, parte significativa do código malicioso foi retirada das páginas afetadas.

Em comunicado, a Optimizely confirmou um incidente de segurança envolvendo clientes da ferramenta Web Experimentation. A empresa informou que identificou e conteve a ocorrência.

"A rota vulnerável foi bloqueada, o código injetado foi removido e os clientes foram contatados diretamente", declarou a companhia em publicação na rede social X.

Falha derruba rede ultrassecreta

Paralelamente, a Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos enfrentou uma interrupção em sua rede interna de comunicações, conhecida como NSA Net. O sistema é utilizado por funcionários do governo para compartilhar informações altamente confidenciais.

A informação foi divulgada pela CNN Internacional, que ouviu seis fontes sobre o incidente. Até o momento, não existem indícios de que a interrupção tenha sido provocada por um ataque hacker. As primeiras informações apontam para uma falha técnica.

Enquanto equipes de tecnologia investigam a extensão do problema, a agência adotou um esquema de entrada escalonada de funcionários em suas instalações.

A interrupção, entretanto, não comprometeu o envio de informações urgentes ao presidente Donald Trump. Fontes ouvidas pela CNN informaram que o governo americano possui redes alternativas e sistemas de redundância para manter a comunicação criptografada com o presidente.

Trump está em viagem oficial pela Ásia. A agenda inclui compromissos nas Filipinas e uma visita à China, prevista para quarta-feira (18), onde participará de uma cúpula com o presidente chinês, Xi Jinping, e o líder russo, Vladimir Putin.

A falha na NSA ocorre após outros problemas tecnológicos registrados recentemente. Na sexta-feira (13), uma pane em um roteador no estado do Arkansas provocou a suspensão de voos domésticos nos Estados Unidos por várias horas, causando atrasos e cancelamentos.

Interrupção na Microsoft

Na semana passada, uma interrupção nos servidores da Microsoft também afetou usuários corporativos e órgãos governamentais em diferentes países. O problema comprometeu o acesso a serviços como Outlook e Teams.

Até o momento, não há evidências de que os episódios envolvendo a NSA, a aviação americana, a Microsoft e os sites internacionais tenham sido coordenados por grupos criminosos ou governos estrangeiros. As ocorrências, porém, colocaram em evidência os riscos associados à dependência de sistemas digitais e à concentração de serviços em plataformas tecnológicas. **(Especial para O HOJE)**

CONFLITO

Irã ameaça ampliar resposta militar contra os Estados Unidos

Reprodução



Comandante iraniano diz que país está preparado para reagir sem restrições geográficas; Teerã reivindicou ataques contra instalações

O governo do Irã elevou o tom contra os Estados Unidos nesta quarta-feira (18) e advertiu que responderá com mais intensidade a novas ações americanas. Em pronunciamento divulgado pela mídia estatal, o comandante-em-chefe do Exército iraniano, Amir Hatami, afirmou que as forças do país atingiram um nível de prontidão que permite reagir aos adversários "sem quaisquer restrições geográficas".

A ameaça ocorre após Teerã informar que atacou, durante a noite, instalações americanas de drones e mísseis no Kuwait. Segundo o governo iraniano, a ofensiva foi uma resposta a um ataque dos Estados Unidos contra a ilha de Qeshm, localizada no Estreito de Ormuz. O episódio representou a primeira ação militar iraniana contra o território kuwaitiano desde setembro.

O Kuwait é um aliado de Washington na região do Golfo Pérsico. A troca de ataques amplia a tensão entre os países e ocorre em meio à escalada do conflito no Oriente Médio, com ameaças e operações militares envolvendo o Irã, os Estados Unidos e Israel.

Também nesta quarta, o diretor de Inteligência Nacional dos Estados Unidos, Jay Clayton, afirmou que as ameaças iranianas contra cidadãos americanos aumentaram significativamente, tanto dentro quanto fora do país. Durante audiência na Comissão de Segurança Interna da Câmara dos Representantes, ele declarou que o governo americano mantém esforços para identificar, impedir e combater possíveis planos iranianos de ataques letais. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



Essência

Fotos: Reprodução/@aliciacohimphoto



Bailarino do Basileu França vence Festival Prix Osipova

Augusto Junco foi eleito o melhor bailarino em Londres, poucos meses após ingressar na escola

Luana Avelar

O bailarino Augusto Simões Junco, do Basileu França, em Goiânia, conquistou o prêmio de melhor bailarino do Festival Prix Osipova 2026, em Londres, na Inglaterra. Aos 18 anos, ele recebeu a distinção na primeira edição da competição idealizada por Natalia Osipova, primeira bailarina do Royal Ballet, em parceria com o Conservatório Dança e Arte. O resultado veio menos de um ano depois de sua entrada na escola goiana, em janeiro.

A premiação reconheceu sua apresentação da variação de Philippe, do balé "Chamas de Paris", em uma disputa internacional de dança clássica. O solo foi montado por Carol Segurado, com preparação de repertório dos professores Simone Malta, Ana Maria Campos, Olga Doganova e Ilya Osinovsky. A entrega do prêmio ocorreu no Royal Ballet, espaço que Augusto conheceu pela primeira vez durante a viagem. O título foi concedido após a apresentação preparada com a equipe da escola.

A presença em Londres foi assegurada em uma seletiva latino-americana, realizada em abril, no Rio de Janeiro. Além dele, Nattalia Tiemi e Arthur Emanuel, também alunos do Basileu França, conseguiram vagas para a etapa internacional, com despesas custeadas. Os dois já haviam assumido contratos profissionais no México e não disputaram a final. Augusto, então, representou sozinho a instituição.



Augusto Simões Junco com o certificado recebido durante a premiação em Londres, após meses de preparação no Basileu França

Preparação para a disputa

Entre a classificação e a viagem, o bailarino dedicou os meses de maio a outubro ao treinamento. Sua rotina no Basileu França podia chegar a oito horas diárias: técnica clássica, repetição do solo, exercícios de fortalecimento e ensaios com a Companhia Jovem, além das atividades da formação. A preparação concentrava esforços na precisão dos movimentos e na potência exigida pelos saltos.

O período também foi de adaptação. Nascido em Santos, no litoral paulista, Augusto se mudou para Goiânia neste ano para integrar a Companhia Jovem Basileu França. A decisão significou deixar a família e passar a morar com outros bailarinos. Na escola, conciliou o trabalho para o Prix Osipova com a rotina da companhia e outras apresentações.

O interesse pela dança surgiu em 2014, quando assistiu a apresentações artísticas durante um evento ligado à Copa do Mundo. Mais tarde, passou a frequentar escolas e festivais. Em Joinville, onde conquistou o bicampeonato em 2025, conheceu o Basileu França e decidiu fazer uma aula na instituição. Já como integrante da companhia jovem, participou neste ano da abertura da 43ª edição do festival com "Don Quixote".

"Quando comecei a dançar, os profissionais que me acompanhavam disseram à minha mãe que eu deveria investir na carreira. A partir daí, comecei a procurar escolas de dança e participar de festivais. Conheci o Basileu França no Festival de Balé de Joinville, fiquei muito interessado, fui fazer uma aula e nunca mais saí. Hoje, é considerada uma das melhores escolas da América Latina e do Brasil, e sou muito feliz aqui", conta Augusto.

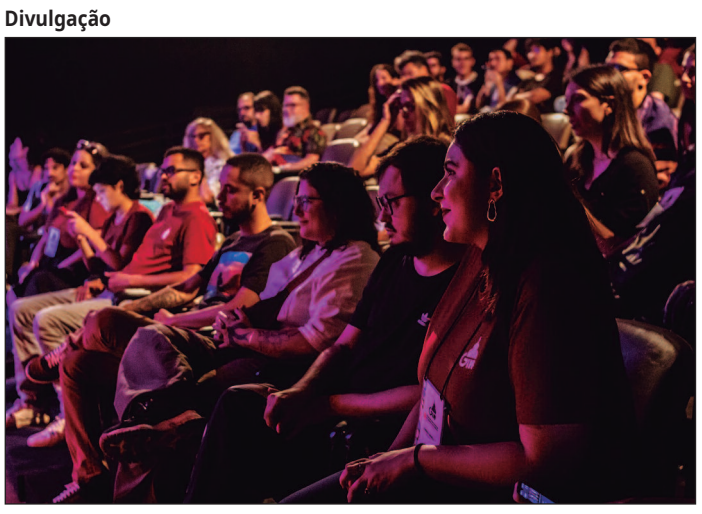
O prêmio e os próximos passos

Em Londres, a emoção de conhecer o Royal Ballet precedeu o anúncio do resultado. "Cheguei ao Prêmio Osipova muito feliz e grato por ter sido selecionado para estar ali, com todas as despesas pagas. Quando cheguei ao Royal, onde aconteceu o evento, me emocionei muito. Entrar naquele espaço foi muito especial, uma das melhores sensações que já tive na vida. E tive a honra de receber o prêmio de Melhor Bailarino. Me senti muito realizado nesta primeira edição e tenho certeza de que o festival só tende a crescer", afirma.

A vitória elevou para mais de 60 o número de premiações internacionais acumuladas pelo Basileu França desde 2023, conforme a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás. Para Augusto, soma-se ao bicampeonato em Joinville e a outros resultados de seu currículo: ele foi três vezes finalista do Youth America Grand Prix, nos Estados Unidos, e conquistou duas medalhas na etapa brasileira da competição.

O reconhecimento em Londres chega em um momento decisivo: Augusto pretende conseguir contrato com uma companhia profissional e continuar dançando em palcos internacionais. O prêmio não garante uma vaga, mas dá visibilidade ao trabalho que apresentou diante do júri e ao objetivo que agora orienta sua formação. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Em sua quarta edição, o GIFF é o único festival de Goiás a receber filmes de diferentes gêneros e durações

GIFF 2026: Goiânia recebe 70 filmes e premiação de R$ 130 mil

Programação inclui estreias, oficinas e debates até 23 de novembro

Luana Avelar

O Festival Internacional de Cinema de Goiânia (GIFF) abriu na noite de ontem (18) com o longa "Leite em Pó" e segue até segunda-feira (23) com 70 filmes, oficinas e premiação de quase R$ 130 mil. As sessões são gratuitas no Multicine Bentivi Shopping e no Cine Cultura, em Goiânia.

Na abertura, o festival prestou homenagem a Yara Nunes, Vinícius de Oliveira e Geórgia Cynara. "Leite em Pó" aborda amadurecimento e luto sob o patriarcado, com Vinícius de Oliveira no papel principal, o Josué de "Central do Brasil" (1998).

Em sua quarta edição, o GIFF é o único festival de Goiás a receber filmes de diferentes gêneros e durações. A curadoria ampliou a seleção de 49 para 70. "Buscamos filmes que provocassem reflexões. É especial pensar que o público terá contato com obras de diferentes partes do mundo aqui em Goiânia", afirma a diretora artística Vanessa Goveia.

O festival recebe cerca de 20 realizadores de outros estados e países, três estrangeiros. Para o coordenador-geral Cássio Domingos, o evento é estratégico para o audiovisual independente. "Todos esses filmes são independentes e de baixo orçamento. O GIFF se torna uma janela fundamental para essas produções. Os festivais de cinema em Goiás podem coexistir e se ajudar", destaca.

O que ainda está por vir

Nesta quinta-feira (19), a programação começa às 9h com a oficina "Preservação e cuidados com fitas VHS" no MIS Goiás. À tarde, o Multicine recebe a Mostra Competitiva Internacional de Curtas (14h), com "Maybe Never", "I Dreamt of Zapata" e "Debris", entre outros. O Cine Cultura exibe 18 produções da UEG na mostra "Os que vieram antes".

Na sexta (20), as oficinas têm continuidade no Espaço Cultural Dona Casa Rosa. O Cine Cultura recebe a Mostra Ruptura com curtas e longas experimentais. No Multicine, a Mostra Competitiva de Longas exibe "Becoming Human", "Amadeo e o Hipotético Mundo Novo" e o documentário "Amuleto".

No sábado (21), estreia o longa goiano "Batalha" às 19h no Multicine. O Cine Cultura recebe a Mostra das Minas Universitária e a Mostra Goyaz Universitária.

No domingo (22), a Sessão Especial das 21h exibe "Meu Corpo Território: Uma Performance Originária" seguido por "Pequenas Tragédias", de Daniel Nolasco. O encerramento é na segunda (23), às 19h, no Centro Cultural UFG, com seis troféus às melhores produções, escolhidos pelo júri e pelo público.

O IV GIFF foi aprovado pelo Programa Goyazes, da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás.

SERVIÇO

Quando: até 23 de novembro

Onde: Multicine Bentivi Shopping (Av. Nero Macedo, 400, Setor Cidade Jardim) e Cine Cultura; encerramento no Centro Cultural UFG (Av. Universitária, 1533, Setor Leste Universitário)

Entrada: gratuita, retirada uma hora antes de cada sessão. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Demônio escravizado narra a brutalidade da sociedade escravocrata

Publicado pela Editora Minimalismos, livro do pernambucano Fernando Maia acompanha um senhor de engenho que vende o próprio irmão a um traficante de pessoas



A produção de açúcar que enriqueceu famílias e impulsionou a economia colonial brasileira também foi sustentada pela exploração de pessoas, submetidas a condições brutais de trabalho. É nesse cenário que Fernando Maia desenvolve, com linguagem experimental, o enredo de Jicamaranga, obra que marca a estreia do pernambucano no gênero romanesco.

Ambientada em uma região açucareira fictícia, a narrativa apresenta ao leitor quatro irmãos de leite (Ismael, Lázaro, Helena e Nuno), amamentados pela mesma mulher, uma escrava de nome Branca.

À frente da fazenda de cana-de-açúcar herdada do pai, Ismael carrega um segredo que envolve o próprio irmão. Ao vender Lázaro para um traficante de pessoas, depois de mandar espancá-lo, desencadeia uma sequência de acontecimentos que culmina em revolta e vingança. O confronto entre os irmãos se mistura às disputas com a família Frirredo, liderada pelo coronel Inocêncio.

Helena e Nuno, irmãos gêmeos, também ocupam posições nesse cenário. Enquanto ela se dedica ao ensino de crianças e participa da administração da fazenda ao lado de Ismael, Nuno segue os estudos de Direito na capital, onde entra em contato com ideias abolicionistas.

Quem conduz essa narrativa é um demônio escravizado, obrigado a escrever e capaz de assumir a voz dos personagens como numa possessão. A escolha de um narrador com essa natureza se combina a uma linguagem experimental, que mistura arcaísmos, neologismos, expressões populares e latim.

Embora indique o ano de 1582, Jicamaranga rompe com as convenções do romance histórico ao misturar deliberadamente períodos e elementos de épocas distintas, como ferrovias, faculdades de Direito, frenologia e eugenia. A proposta não é reconstituir um período específico, mas explorar relações de poder e formas de violência que atravessam a formação da sociedade brasileira.

O autor

Natural do Recife, Fernando Maia é bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e servidor público do estado de Pernambuco. Antes de estrear no romance, publicou de maneira independente Casos recifenses (2014), livro policial que apresenta o investigador Scanoni, e O livro das violências hiperbólicas (2019), coletânea de contos. **(Especial para O HOJE)**

Ambientada em uma região açucareira fictícia, a narrativa apresenta ao leitor quatro irmãos de leite, amamentados pela mesma mulher, uma escrava de nome Branca



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Em seus depoimentos, Faruk e Nazan afirmam que foi Derin quem disparou a arma que atingiu Asya. Derin tenta atribuir a culpa à médica. Volkan conta toda a verdade a Derin, que vai com Demir visitar Haluk no hospital. Gönül orienta a filha repetidamente a colocar a culpa em Faruk e Nazan quando for à delegacia, mas Derin não controla o ciúme e a raiva que sente de Asya. Durante o interrogatório, ela faz declarações que sugerem que a médica incentivou os sequestradores.

Lá na Minha Terra

Um incêndio durante o velório do Padre Honório é contido pelo Pastor Geison, que se oferece para conduzir o funeral. Rosenda reúne os filhos e anuncia que vai viajar para São Paulo. Gofredo se insinua para Lucijane, e Jacinta repreende o noivo, mas se arruma ao ver Biró. Líder provoca Dodô e obriga Dalton a agredir o rapaz, e Brícia implica com Lina por causa de Raimundo. Em São Paulo, Cesário e Ismália trocam ofensas sem perceber que Josélia ouve, e Marleide a repreende. Cesário pede para se encontrar com Delfina.

Por Você

Vanessa diz a Giovana que vai encontrar o pai dos filhos de Juli. Peixe pede ao advogado Diniz que retome o processo pela guarda dos irmãos, mas Vanessa afirma ao profissional que tem outros planos. Tom-Tom defende Samuca das provocações dela. Gabriel demonstra admiração pela família de Bela, e Leandra diz a Vanessa que apoia o relacionamento dos dois. Hanna ajuda Ítalo na primeira aula de balé. Margô conta a Lucas que Osvaldo, padrasto de Josi Kéli, desapareceu. Bela incentiva Vitor a apresentar a Pérola seu novo projeto de atendimento. Iara encontra a pulseira que Zé deu a Juarez e acredita ser um presente para ela. Ricardo e Sílvia trocam provocações, e Toy e Leandra desabafam um com o outro. No fim do capítulo, Vanessa procura Zé e propõe um trabalho a ele.

Quem Ama Cuida

Francesca observa Diná sendo levada em uma ambulância após o atropelamento. Fernando culpa Adriana pelo acidente da avó, e o médico avisa que ela ainda corre risco de morte. Pilar finge surpresa quando Iuri lhe conta que a governanta foi atropelada, diz a Tom que precisa pegar o celular de Diná e depois a visita no hospital. Otoniel estranha quando Joel conta que Francesca morreu dormindo, e ela manda recados para Joel por meio dele.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cartografias da Memória e Moca-Americas em Goiânia

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) abre na quinta-feira (19) duas exposições internacionais dedicadas à arte moderna e contemporânea das Américas. Na Sala Amaury Menezes, a artista cubana Ivonne Ferrer, radicada em Miami, apresenta a individual Cartografias da Memória: Corpo, Água e Território, com curadoria de Dayalis González. A mostra reúne tapeçarias, fotografias, cerâmicas e instalações que aproximam referências afro-cubanas e afro-brasileiras para tratar de identidade, ancestralidade e deslocamento. Na Sala Reinaldo Barbalho, a coletiva Moca-Americas em Goiânia, com curadoria de Piter Ortega, traz obras do acervo do Museum of Contemporary Art of the Americas, de Miami, com atenção especial à produção cubana. Entre os artistas estão Wifredo Lam, Carmen Herrera, Belkis Ayón, Amelia Peláez e José Bedia. Quando: abertura na quinta-feira (19), às 19h. Visitação de terça a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis, Setor Oeste. Entrada: gratuita.

Divulgação



A iniciativa de trazer as duas mostras para Goiânia conta com o apoio do Instituto Cultural Urukum

Oficina de Escrita Criativa para Mulheres Negras

O Ponto de Cultura Bacae – Coletivo Centopeia promove na quinta-feira (19), durante a semana da Consciência Negra, a terceira edição de uma oficina gratuita de escrita criativa voltada especialmente para mulheres negras. Conduzido pela atriz, poeta, roteirista, performer e autora Mel Gonçalves, o encontro propõe a produção de textos a partir de lembranças, sentimentos e experiências pessoais. Não é preciso ter experiência com literatura, e mulheres de outras etnias também podem participar. São 30 vagas para maiores de 18 anos. A atividade abre a programação do ponto de cultura para 2027, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, por meio da Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia. Quando: quinta-feira (19), das 19h às 21h. Onde: sede do Bacae – Coletivo Centopeia, Av. Cora Coralina, nº 140, Setor Sul. Entrada: gratuita, com inscrição pelo Sympla.

Limpeza Final

A 24ª Mostra Teatral Desaguar, da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, apresenta na quinta-feira (19) o espetáculo Limpeza Final, com direção de Eliana Santos. Com o tema Teatro Goiano, a mostra reúne até domingo (22) cinco montagens criadas por estudantes da área de Teatro da instituição e homenageia a Cia. de Teatro Nu Escuro. Quando: quinta-feira (19), às 19h30. Onde: Teatro Escola Basileu França, Av. Universitária, nº 1.750, Setor Leste Universitário. Entrada: pelo Sympla.

Nossa Cultura, Nossos Costumes

A exposição Nossa Cultura, Nossos Costumes encerra na quinta-feira (19) na AGAV Galeria de Arte. Organizada pela Associação Goiana de Artes Visuais em homenagem aos 93 anos de Goiânia, a coletiva reúne 29 artistas em pintura, fotografia, gravura, grafite e estêncil, com paisagens urbanas, manifestações populares e memórias da capital, e homenageia o artista Amaury Menezes. Quando: quinta-feira (19), das 9h às 16h. Onde: AGAV Galeria de Arte, Rua 5, nº 466, Setor Central. Entrada: gratuita.

Espetáculo sobre etarismo chega a Goiânia em dezembro

A companhia brasiliense Criaturas Alaranjadas desembarca em Goiânia com o espetáculo "O Último Tango", nos dias 3 e 4 de dezembro, no Teatro Lacena, na UFG. Com direção de Sérgio Maggio, a peça discute o etarismo e intolerância religiosa por meio de dança, teatro, audiovisual e música. As sessões são gratuitas e abertas ao público.

O enredo acompanha dois desconhecidos unidos pela paixão pelo tango. Os personagens Antônio (Miqueias Paz) e Manoel (Jones Schneider) percorrem temas como finitude, homofobia e os paradoxos de um tempo que "flerta com o fascismo", nas palavras do próprio texto. A trilha, executada pelos músicos Janaina Sabino (piano digital) e Pedro Tupã, mistura tango e canções de matriz africana. "Entendemos o teatro como uma potente arte de desestruturar preconceitos. A urgência de políticas públicas e o combate ao etarismo", afirma Jones Schneider, ator com 40 anos de palco.

Caio Marins



Montagem brasiliense "O Último Tango" terá sessões gratuitas no Teatro La Cena e atividades abertas ao público

Agraciada com o Prêmio de Estímulo ao Teatro Funarte 2022, a montagem estreou no CCBB de Brasília em 2023 e percorreu seis cidades do Distrito Federal, sendo vista por mais de 5 mil pessoas em 40 sessões.

A programação inclui ações paralelas na PUC Goiás no dia 1º de dezembro: debate sobre arte e etarismo (9h), oficina de jogos teatrais para pessoas na maturidade (14h30) e aulão de tango na Praça Universitária (18h30). No foyer do Lacena, a exposição "Corpos que Dançam não Envelhecem" exibe fotografias de bailarinos com mais de 50 anos durante toda a temporada. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Paolla Oliveira vê machismo em críticas por trocar de escola

Nova rainha de bateria da Imperatriz Leopoldinense para o Carnaval de 2027, Paolla Oliveira atribuiu ao machismo as críticas que recebeu por deixar a Grande Rio. "As pessoas, principalmente os homens, mudam de lugar. O mestre de bateria, o intérprete, até os ritmistas tocam em duas, três baterias", afirmou ao videocast 40 Perguntas, de Giovanna Ewbank. "Na hora que a gente muda um pouquinho a posição, as palavras que vêm já são de abandono, de ingratidão", disse. Rainha da escola de Duque de Caxias em 2009 e 2010 e de 2020 a 2025, ela viveu o título de 2022 e diz manter o carinho pela comunidade.

STJ nega liberdade e mantém presos Hytalo Santos e o marido

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça negou o pedido de liberdade do influenciador Hytalo Santos e do marido, Israel Vicente, o Euro, presos desde agosto de 2025 e já condenados por produção de conteúdo pornográfico com adolescentes na internet. Por decisão da Vara de Execuções Penais de João Pessoa, os dois deixaram o Presídio do Roger, destinado a presos provisórios, e foram levados para a ala LGBTQIA+ da Penitenciária Sílvio Porto. O caso veio à tona após vídeo do youtuber Felca. O casal também é investigado por lavagem de dinheiro. A defesa nega as acusações e tenta anular a condenação.

Xamã conta que já reatou com Sophie Charlotte quatro vezes

O rapper Xamã revelou que já reatou quatro vezes o namoro com Sophie Charlotte e não descartou uma nova reconciliação. "Não sei, ué! Como assim? Não tive essa conversa ainda. Não sei, cara, voltou quatro vezes, né?", disse no "De Frente com Blogueirinha", exibido na segunda (16). O cantor atribuiu o fim da relação à falta de privacidade e aos momentos diferentes de carreira e contou que os dois seguem amigos. "Não conseguia ter uma intimidade, qualquer coisa era notícia", afirmou. Xamã e Sophie assumiram o romance em julho de 2024, depois de viverem Damião e Eliana em "Renascer", da Globo.

Fernanda Torres é sugerida pela Variety como vilã do novo 007

Fernanda Torres entrou na lista de 22 nomes que a revista americana Variety gostaria de ver como vilões do próximo filme de James Bond, que terá Robert Pattinson como o agente secreto. A seleção editorial, que inclui Brad Pitt e Angelina Jolie, não indica negociação com os produtores. A revista imaginou para a brasileira uma poderosa empresária de comunicação do Rio, com trânsito nos bastidores políticos. Em 2025, na campanha de "Ainda Estou Aqui", a atriz disse sonhar com o papel de secretária de um vilão da franquia. O longa terá direção de Denis Villeneuve e roteiro de Steven Knight.



HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O dia favorece iniciativa em algo que estava parado por falta de coragem. Um primeiro passo, mesmo pequeno, já muda o rumo da semana.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O trabalho pede atenção a detalhes que passaram despercebidos. Revisar um combinado recente evita mal-entendidos com colegas ou clientes.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Uma informação nova pode mudar parte da rotina. Vale se adaptar em vez de insistir no que já não faz mais sentido.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento pede atenção ao próprio cansaço. Ignorar sinais do corpo agora pode cobrar a conta nos próximos dias.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Uma oportunidade profissional aparece de forma inesperada. Vale avaliar com atenção antes de aceitar de imediato.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia favorece revisar detalhes de um trabalho em andamento. Um ajuste pequeno agora evita retrabalho mais à frente.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As relações pessoais pedem equilíbrio entre dar e receber. Um gesto de generosidade tende a ser bem recebido.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O foco em objetivos de longo prazo se mantém firme. Evitar comparação com o ritmo alheio ajuda a manter a constância.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

O dia favorece aprendizado e trocas com pessoas de fora do círculo habitual. Uma conversa pode abrir uma porta inesperada.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A rotina de trabalho exige paciência diante de um imprevisto. Manter a calma evita desgaste desnecessário até o fim do dia.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

Ideias inovadoras encontram espaço para serem ouvidas. Bom momento para apresentar algo que ainda estava só no papel.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A intuição ajuda a identificar o momento certo de recuar em uma questão pendente. Confiar nesse sinal traz mais tranquilidade.

Bigair Dy Jaime relembra auge, excessos e recomeço na música

No Manda Vê, produtor de sucessos sertanejos fala sobre erros profissionais, mudanças na vida pessoal e novos projetos

Luana Avelar

O HOJE



No Manda Vê, Bigair Dy Jaime recordou gravações com nomes do sertanejo e falou sobre os projetos que prepara para 2026

Antes de Gusttavo Lima se tornar um dos principais nomes do sertanejo, o produtor musical Bigair Dy Jaime já dividia com ele gravações, dificuldades financeiras e a expectativa de conseguir espaço no mercado. Em entrevista ao podcast Manda Vê, transmitido na segunda-feira (16), Bigair contou como participou dos primeiros trabalhos do cantor, relembrou os bastidores de músicas de Cristiano Araújo e falou sobre o período em que os excessos comprometeram sua carreira.

Natural de Campinápolis, em Mato Grosso, o músico passou por Iporá antes de se estabelecer em Goiânia. Aos seis anos, começou a aprender violão de ouvido após assistir a uma apresentação de Folia de Reis. Mais tarde, tocou contrabaixo, bateria e instrumentos de sopro. Também tentou seguir carreira no futebol e fez testes no Vila Nova e no Atlético-GO, mas decidiu investir na música.

Em 2003, começou a trabalhar com produção musical na capital. Para dominar o teclado, instrumento que considerava essencial na criação dos arranjos, afirmou ter passado anos praticando durante oito horas por dia em uma igreja no bairro de Campinas.

Dos estúdios às paradas

O trabalho com Gusttavo Lima foi decisivo para sua projeção nacional. Bigair recordou que cobrava R$ 250 por faixa no começo de sua carreira quando participou das primeiras gravações do cantor. Em uma das ocasiões, acompanhou Gusttavo até a casa de Marquinho, da AudioMix, para apresentar uma música. Ao ouvir o material, o empresário perguntou quem havia feito a produção e propôs um novo trabalho. Bigair contou que recebeu R$ 15 mil de adiantamento, valor que o surpreendeu naquela época.

O produtor também lembrou a criação do arranjo de "Bará Berê", gravada por Cristiano Araújo. Para fugir das soluções que ouvia em outras músicas, buscou uma sonoridade eletrônica inspirada em videogames. A canção ganhou projeção e, conforme relatou, acabou escolhida para uma participação de Bruno, da dupla com Marrone, apesar de outras sugestões apresentadas inicialmente.

Durante a conversa com Juan Allaesse e Isadora Carvalho, Bigair mencionou ainda gravações com Humberto e Ronaldo, Israel Novaes e Henrique e Diego. Ao comentar o início de várias duplas, contou episódios de estúdio, decisões sobre arranjos e encontros com artistas que ainda buscavam reconhecimento.

Erros e retomada

Nem todas as lembranças foram de sucesso. Bigair reconheceu que, em determinado momento, passou a conciliar mal o trabalho com festas e consumo excessivo de bebida. A rotina afetou prazos de entrega e a relação com cantores que esperavam suas produções. "Eu me perdi porque eu não soube administrar dinheiro, fama, sucesso e eu queria curtir ao mesmo tempo", afirmou.

O músico associou a mudança de hábitos à reorganização da vida familiar e ao relacionamento com a cantora gospel Marcela Pina. Hoje, afirma estar concentrado na produção de novos projetos, inclusive na área religiosa, e pretende acompanhar o lançamento do trabalho solo da esposa.

Entre os planos anunciados está a gravação de um DVD da dupla Neto e Bruno, marcada para o dia 24 de novembro. Bigair disse que prefere apostar na formação de novos artistas e em um trabalho gradual, em vez de depender de promessas de grandes investimentos.

Ele também questionou a velocidade com que as músicas circulam nas plataformas digitais. Embora reconheça a utilidade do Spotify e das redes sociais, criticou a pressão para compor pensando exclusivamente em tendências do TikTok. Para o produtor, um arranjo precisa ter identidade suficiente para ser reconhecido desde os primeiros acordes.

O episódio completo do Manda Vê está disponível no canal do podcast no YouTube. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação



" Godzilla Minus Zero": 2 anos após a guerra reduzir o Japão a zero e todos terem que reiniciar suas vidas

EM CARTAZ

Ebenezer e os Fantasmas do Natal. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h45, 14h40, 14h50, 15h, 16h20, 16h40, 17h20, 17h30, 18h, 19h20, 20h30, 21h e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 14h45, 16h20, 16h40, 17h30, 19h20, 20h15 e 22h. Cineflix: 16h55, 19h25 e 22h. Kinoplex: 15h50, 18h20 e 20h50. Moviecom: 16h30, 18h50 e 21h10. Aurum: 15h25 e 21h15.

Como Roubar um Banco. Cinemark Flamboyant: 14h45, 15h, 17h30, 17h45, 20h15, 20h25 e 20h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 15h, 17h45, 17h50, 20h40 e 20h45. Cineflix: 19h20 e 21h50. Kinoplex: 13h30, 16h, 18h30 e 21h. Moviecom: 16h40, 19h10 e 21h40.

A Virada: Ignição da Alma. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h45, 15h25, 15h45, 17h50, 18h15, 18h40, 20h40, 21h15, 21h40 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 14h45, 15h20, 17h30, 17h35, 17h50, 18h10, 20h15, 20h20, 20h40 e 21h. Cineflix: 16h30 e 19h. Kinoplex: 14h40, 17h20 e 20h. Moviecom: 14h45 e 18h45.

Godzilla Minus Zero. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h20, 15h40, 17h30, 17h45, 18h45, 20h40 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h45, 15h40, 15h45, 18h40 e 21h40. Cineflix: 21h25. Kinoplex: 20h30.

Os Farofeiros 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h, 14h30, 15h, 15h15, 16h30, 17h, 17h15, 17h30, 18h, 19h, 19h40, 20h, 21h, 21h30, 22h10 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 14h, 15h, 15h15, 16h30, 17h30, 19h, 19h50, 20h, 21h30, 22h15 e 22h30. Cineflix: 14h40, 16h55 e 19h10. Kinoplex: 14h e 16h15. Moviecom: 15h, 17h10 e 19h20. Aurum: 11h20, 16h05, 17h40 e 19h15. O Gatola da Cartola. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h20 e 16h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h25, 14h45, 15h20 e 17h10. Cineflix: 14h20 e 16h50. Kinoplex: 15h50. Moviecom: 14h40 e 19h. Aurum: 11h30, 13h35, 14h10, 15h05, 15h20, 16h15, 17h10, 19h30 e 19h35.

O Bosque Selvagem. Cinemark Flamboyant: 15h40, 17h50, 18h20, 20h45 e 21h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h15, 17h, 17h30 e 18h10. Cineflix: 14h e 16h40. Kinoplex: 18h30. Moviecom: 16h10.

Velozes e Furiosos (25º Aniversário). Cinemark Flamboyant: 19h. Cinemark Passeio das Águas: 19h. Cineflix: 19h30 e 21h45. Moviecom: 19h30 e 21h45.

Boiúna: Terror no Amazonas. Cinemark Flamboyant: 21h30. Moviecom: 21h30.

100 Dias. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h40, 16h40, 19h20 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 16h50 e 21h50. Cineflix: 14h25. Moviecom: 14h15.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Flamboyant: 14h15 e 16h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 13h40, 14h, 16h e 21h10. Kinoplex: 13h30. Moviecom: 17h15.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 17h15 e 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 20h30 e 21h. Cineflix: 14h10 e 21h40. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Aurum: 13h20, 14h e 21h20.

Verity. Cinemark Flamboyant: 13h45, 16h40, 20h10 e 21h. Cinemark Passeio das Águas: 21h25. Kinoplex: 15h30 (VIP).

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h15, 12h30, 14h25, 16h20 e 21h50. Kinoplex: 18h20.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h20, 16h10, 19h10 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 13h20, 16h10, 19h10 e 22h10.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h10, 15h30, 18h e 20h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h30 e 18h. Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h50, 18h30 e 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h30 e 19h30.

Três Horas Para Viver. Cinemark Passeio das Águas: 15h30, 16h20 e 16h40.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 13h30 e 15h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h30 e 15h40. Moviecom: 14h20.

Negócios



Divulgação

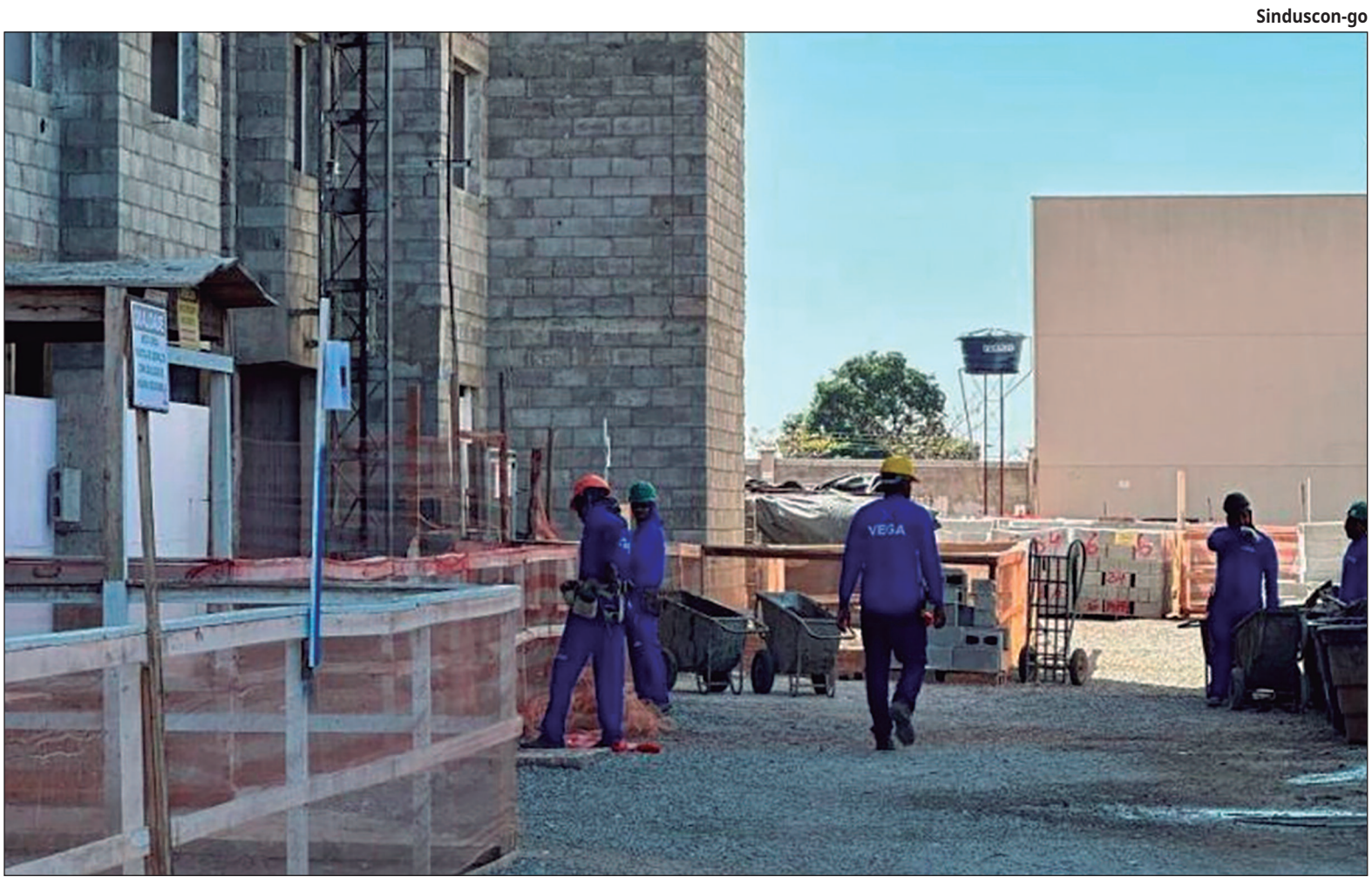
No Estado, o custo médio do metro quadrado chegou a R$ 2.025,78 em outubro de 2026

Construção civil cresce em Goiás, mas enfrenta falta de mão de obra

Estado tinha mais de 305 mil pessoas ocupadas na construção civil em 2025

Otávio Augusto

Sinduscon-go



A construção civil brasileira atravessa um período de crescimento, mas enfrenta dificuldades que podem comprometer a expansão dos negócios nos próximos anos. De um lado, o setor mantém participação importante na economia, movimenta investimentos em infraestrutura e habitação e sustenta milhares de empregos. De outro, juros elevados, encarecimento dos materiais e dificuldade para contratar profissionais qualificados aumentam os custos das obras e reduzem a margem das empresas.

O cenário coloca o segmento diante de um desafio: ampliar a produtividade sem comprometer a qualidade e a viabilidade financeira dos empreendimentos. Nesse contexto, a modernização dos canteiros, a capacitação profissional e o controle de desperdícios ganham importância nas estratégias empresariais.

Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Produto Interno Bruto (PIB) do setor cresceu 4,4% em 2024. Em 2025, a expansão foi de 0,5%, enquanto a projeção apresentada pela entidade para 2026 apontou crescimento de 2%. Entretanto, os resultados mais recentes mostram perda de ritmo: no segundo trimestre de 2026, a construção recuou 0,4% em relação aos três meses anteriores, embora tenha acumulado alta de 1,1% no primeiro semestre, na comparação anual.

Um dos principais obstáculos para o setor está no custo do crédito. Em 4 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano. O patamar restritivo afeta tanto as empresas que precisam financiar obras quanto os consumidores que dependem de crédito imobiliário para comprar um imóvel.

Para as construtoras, os juros elevados encarecem o capital de giro, dificultam a captação de recursos e podem adiar lançamentos. Já para os compradores, as condições de financiamento reduzem o poder de aquisição e podem limitar a demanda por imóveis.

O desafio é manter os empreendimentos economicamente viáveis em um ambiente no qual o custo do dinheiro permanece elevado e o planejamento financeiro exige maior cautela.

Falta de mão de obra preocupa empresas e limita expansão

A dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados é outro problema que afeta diretamente o planejamento das construtoras. Uma sondagem realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE), divulgada em janeiro de 2026, mostra que 69,1% das empresas da construção civil enfrentavam dificuldades para contratar ou reter profissionais no fim de 2025. O percentual foi superior ao registrado em 2024, quando o índice era de 60,4%.

O levantamento evidencia que a escassez de trabalhadores não está restrita a funções especializadas. A dificuldade de contratação e retenção de profissionais atinge a operação das empresas e pode provocar atrasos nos cronogramas, aumento das despesas e necessidade de reorganização das equipes.

Em Goiás, a construção civil também tem peso expressivo no mercado de trabalho. Relatório Conjuntural da Economia Goiana, elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), aponta que o estado tinha 305.248 pessoas ocupadas em atividades do setor em 2025. O número representa crescimento de 16,6% em relação a 2018, quando eram 261.685 trabalhadores. Apesar do avanço no período, houve redução de 2,2% na comparação com 2024, quando o segmento reunia 312.024 pessoas ocupadas.

Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) também mostram oscilações nas contratações. Em setembro de 2026, Goiás registrou saldo negativo de 151 vagas formais na construção, resultado de 8.013 admissões e 8.164 desligamentos. No acumulado dos últimos 12 meses, entretanto, o setor manteve saldo positivo de 1.052 empregos.

A elevação das despesas com materiais e mão de obra representa mais uma pressão sobre o segmento. O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com a Caixa Econômica Federal, registrou custo médio nacional de R$ 2.005,57 por metro quadrado em outubro de 2026.

Em Goiás, o custo médio chegou a R$ 2.025,78 por metro quadrado, considerando a desoneração da folha de pagamento. Sem a desoneração, o valor foi de R$ 2.129,89. Os números demonstram o peso da composição dos custos sobre o orçamento dos empreendimentos.

Para Goiás, onde a construção mantém mais de 305 mil pessoas ocupadas, a qualificação profissional e a modernização das empresas representam caminhos importantes para sustentar a atividade e ampliar a participação do segmento na economia estadual. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



6 EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOLÂNDIA/GO
AVISO DE NOTIFICAÇÃO PRÉVIA Nº 6506/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6782/2025

O Município de Ivolândia/GO **NOTIFICA** a empresa **KSP CONSTRUTORA CONSULTORIA EIRELI**, CNPJ nº **13.343.765/0001-76**, acerca de débitos de ISSQN, referentes às Notas Fiscais nº 563 e 663, no valor principal de **R$ 3.000,00**, acrescido dos encargos legais.
Fica concedido o prazo de **15 (quinze) dias**, contado conforme a legislação municipal, para pagamento, parcelamento ou apresentação de defesa, sob pena de inscrição em Dívida Ativa e demais medidas legais cabíveis.

Ivolândia/GO, 18 de novembro de 2026.

JOVAIR FRANCISCO DE OLIVEIRA
Agente Arrecadador
42305-2

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por meio de seu Gestor, tornam público para o conhecimento de todos os interessados, o resultado final da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA n° 012/2026, visando a **Contratação de empresa para execução dos serviços, sob o regime de empreitada por preço Global, objetivando a Construção de um campo de futebol e vestiários no Complexo do Lago Sol Poente, no Município de Quirinópolis-GO (conforme Emenda Parlamentar Federal nº 50060002, proposta nº 048021/2025), sob a supervisão da Secretaria Municipal de Esportes, tudo de acordo com especificações técnicas, projetos, planilhas, DFD, ETP e Termo de Referência, anexos neste processo**, conforme descrito no Edital e Anexos da Concorrência Eletrônica nº 012/2026. ADJUDICADO E HOMOLOGADO à seguinte empresa: **MT BRAGA ENGENHARIA**, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no **CNPJ sob o nº 42.177.342/0001-21**, com sede na cidade de Goiânia-GO, no valor de **R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais)**. Maiores informações, poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:
Quirinópolis/GO, 18 de Novembro de 2026.

CLERISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal de Quirinópolis
42286-36

AVISO DE LICITAÇÃO
ERRATA DO EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2026
A Prefeitura Municipal de Rianápolis/GO torna pública a presente ERRATA ao Edital do Pregão Presencial nº 017/2026, em razão do acolhimento parcial de Pedido de Impugnação, para: suprimir a exigência de "alta resistência à formação de pilling" dos subitens 4.2 e 4.3 do Anexo I e substituir a expressão "boa elasticidade e recuperação após o uso", do subitem 4.1.1, por requisito funcional de elasticidade e recuperação da ribana; explicitar a compatibilidade dimensional entre os tecidos da camiseta e a respectiva cobertura pela garantia; ampliar para ±1,5 cm (um centímetro e meio) a tolerância dimensional de busto, tórax, punho e abertura da manga; explicitar que a distribuição entre as modelagens da camiseta se dará conforme a demanda; indicar a modelagem e o tamanho da amostra; explicitar a forma de etiquetagem da camiseta; incluir no subitem 6.1.6 do Edital o laudo técnico da camiseta já exigido no Anexo I, esclarecendo-se que não se exige que o laudo esteja emitido em nome da licitante; e adequar os Anexos XIII e XIV. Em razão de as alterações não afetarem a formulação das propostas, fica mantida a data da sessão pública designada para o dia 23/11/2026, às 09h00min. Ficam mantidas todas as demais disposições do edital. Maiores informações pelo fone (62) 3348-3130, no horário de expediente, e/ou pelo site www.rianapolis.go.gov.br.
Rianápolis/GO, 18 de novembro de 2026.
GÉSSICA RENATA SANTANA BARBOSA RODRIGUES
Gestora do Fundo Municipal de Educação
42527

8º EDITAL de NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na na Av. T-1, nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-045, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Brisas da Serra**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79:**Quadra 01, Lote 03:** Elisvan Hora Das Neves, CPF: ***.432.661**; **Quadra 05, Lotes 13 e 14:** Claudenicio Francisco Dos Anjos, CPF: ***.698.301**; **Quadra 05, Lote 20 e Quadra 13 Lote 08:** Claudia Nunes Martins, CPF: ***.591.134** e Jose Maciel Alves De Lima, CPF: ***.438.963**; **Quadra 06, Lote 22:** Diego Rocha Ribeiro, CPF: ***.034.951**; **Quadra 07, Lote 34:** Rosilene Mendes Dos Santos, CPF: ***.894.091**; **Quadra 07, Lote 42:** Alex Roniel Alves Dos Santos, CPF: ***.599.851**; **Quadra 09, Lote 27:** Maria Madalena De Souza Pereira, CPF: ***.563.425**; **Quadra 14, Lotes 05, 06, 21 e 22:** Adriana De Oliveira Passos, CPF: ***.364.691** e Nsa Contabilidade, Administração, Consultoria, Projetos E Cursos Ltda, CPF: ***.77/0001**; **Quadra 16, Lote 09:** Debora Dos Santos Silva Oliveira, CPF: ***.493.171** e Pedro Laurindo De Oliveira Junior, CPF: ***.674.791**; **Quadra 16, Lote 14:** Ana De Souza Santos Nunes, CPF: ***.610.461** e Josue Nunes Da Costa, CPF: ***.162.381**; **Quadra 20, Lote 35:** Gersimar Ferreira De Santana, CPF: ***.315.021**; **Quadra 23, Lote 15:** Marcelo Rodrigues De Almeida, CPF: ***.580.681**; **Quadra 23, Lote 23 e Quadra 36 Lotes 15, 29, 30 e 31:** Adriano Queirão Lima, CPF: ***.098.641**; **Quadra 24, Lotes 10 e 24:** Manoel Carlos Cardoso Queiroz Filho, CPF: ***.953.831**; **Quadra 24, Lote 20:** Julho Rosa Do Nascimento, CPF: ***.322.261**; **Quadra 27, Lotes 16 e 17:** Rafael Marcel Pimenta Da Silva, CPF: ***.843.981** e Rafaella Andrade Guariz Pimenta, CPF: ***.245.851**; **Quadra 28, Lote 10:** Danyella Cristina Machado Teixeira, CPF: ***.358.981**; **Quadra 29, Lote 16:** Antonia Moura Passos Cardoso, CPF: ***.731.543** e Izaias Alves Cardoso, CPF: ***.155.811**; **Quadra 29, Lote 22:** Yanka Soares Cunha, CPF: ***.856.201**; **Quadra 29, Lote 40:** Kaiky Kennedy Dias Dos Santos, CPF: ***.654.541**; **Quadra 32, Lote 01:** Sarah Gabriella Dourado Regis, CPF: ***.868.151**; **Quadra 32, Lote 02:** Evila Lorrana Cardoso Dos Santos, CPF: ***.820.291**; **Quadra 32, Lote 08:** Alci Ferreira Dos Anjos Dias, CPF: ***.626.161** e Jonas Dias Dos Santos, CPF: ***.846.851**; **Quadra 32, Lote 21:** Modesto Inacio Pereira Filho, CPF: ***.802.291**; **Quadra 34, Lote 34:** Jean Lopes Dos Santos, CPF: ***.412.211**; **Quadra 35, Lotes 10 e 11:** Clabschecker Madureira Dias Paes, CPF: ***.991.402**; **Quadra 35, Lote 21:** Roberci Vieira Da Silva, CPF: ***.755.601** e Sarah Cristina Vieira Lopes, CPF: ***.601.391**; **Quadra 38, Lote 06:** Iara Sabrina Rodrigues Da Silva, CPF: ***.343.105**; **Quadra 38, Lote 24:** Quecys Dionny Machado Teixeira, CPF: ***.358.991**; **Quadra 40, Lote 06 e Quadra 41 Lote 15:** Darlei Cordeiro Dos Santos, CPF: ***.814.041**; **Quadra 40, Lote 08:** Lucas Martins De Miranda, CPF: ***.727.576**; **Quadra 40, Lote 18:** Ednaldo Paulino Da Silva, CPF: ***.413.195**; **Quadra 42, Lote 15:** Paulo Cesar Pereira De Souza, CPF: ***.429.111**; **Quadra 44, Lote 26:** Durvalino Dos Santos Cardoso, CPF: ***.610.905**; **Quadra 44, Lote 29:** Jonas Teixeira Dos Santos, CPF: ***.882.551**; **Quadra 44, Lote 33:** Elias Soares De Sousa, CPF: ***.903.691**; **Quadra 44, Lote 36:** Matheus Ribeiro Dos Santos, CPF: ***.035.651**; **Quadra 45, Lote 01:** Marcos Ronan Evangelista Serpa, CPF: ***.828.151** e Renata Pereira De Souza Serpa, CPF: ***.080.021**; **Quadra 46, Lote 11:** Adriana Ferreira Oliveira, CPF: ***.171.501** e Advaldo Brito Barbosa, CPF: ***.706.911**; **Quadra 46, Lote 21:** Jorge Luiz Borgens Dos Santos, CPF: ***.326.621**; **Quadra 46, Lote 35:** Josefa Batista De Jesus, CPF: ***.369.525**; **Quadra 46, Lote 39:** Odairo Francisco Xavier, CPF: ***.560.151**; **Quadra 47, Lote 13:** Cristiane Souza Costa, CPF: ***.839.661**; **Quadra 48, Lote 25:** Jefferson Geraldo De Sousa, CPF: ***.910.081**; **Quadra 48, Lote 34:** Leyr Barbosa Da Silva, CPF: ***.571.191**; **Quadra 48, Lote 37:** Jorge Willian Machado Teixeira, CPF: ***.359.001**; **Quadra 49, Lote 05:** Delmario Bispo Barbosa, CPF: ***.596.571** e Suelen Bispo Barbosa, CPF: ***.182.531**; **Quadra 50, Lote 10:** Janaina Karla Alves Silva, CPF: ***.395.114**; **Quadra 53, Lotes 13 e 14:** Tiago Farias Angelo, CPF: ***.333.465** e Vera Lucia Dos Santos Reis, CPF: ***.870.185**; **Quadra 53, Lote 15:** Micaelly Nunes Da Silva, CPF: ***.508.481** e Vitoria Da Silva Almeida, CPF: ***.258.671**; **Quadra 53, Lote 35:** Marcos Andre Araujo Filho, CPF: ***.453.421**; **Quadra 54, Lote 08 e Quadra 56 Lote 23:** Anibas Caetano Dos Anjos Junior, CPF: ***.003.291**; **Quadra 54, Lote 14:** Adriana Pereira Dos Santos, CPF: ***.908.731** e Jose Jucieldo Ferreira Da Silva, CPF: ***.483.371**; **Quadra 56, Lote 34:** Antonio Moreira Neto, CPF: ***.759.581**; **Quadra 57, Lote 29:** Marcos Oliveira Da Silva, CPF: ***.080.331**; **Quadra 58, Lote 01:** Alessandra Pereira Da Silva, CPF: ***.940.911** e Jailton Rodrigues Da Silva, CPF: ***.456.601**; **Quadra 59, Lote 04:** Afranio Jose Da Silva, CPF: ***.541.381** e Jhulley Riva Macedo Silva, CPF: ***.485.515**; **Quadra 59, Lote 12:** Poliana Dos Santos Barbosa, CPF: ***.760.171** .
42477

PERFINACOS DISTRIBUIDORA DE FERRO E ACO LTDA, cujo CNPJ é: 47.549.143/0001-10, torna pública que requereu à SEMOHPUMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Obras e Urbanismo) de Anápolis Goiás, o pedido de concessão de Licença Ambiental LF (Licença Ambiental de Funcionamento), para exercer atividades de Fabricação de estruturas metálicas. No referido endereço, sito á: AV JUSCELINO KUBITSCHEK QUADRA71 LOTE 20, JK NOVA CAPITAL, Anápolis- Goiás.
42539

LUIS DE FREITAS TRANSPORTES LTDA
Aviso de Requerimento de Licença Ambiental
Torna público que está requerendo do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a **Licença de Operação para Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas**. Foi determinada a elaboração do Plano de Atendimento de Emergência. **LUIS DE FREITAS TRANSPORTES LTDA – CNPJ. 08.362.454/0001-14.**
42535

COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DE URUAÇU COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DE URUAÇU E REGIÃOE REGIÃO – COOTRUR
CNPJ: 17.526.395/0001-63 NIRE: 5240001359-5

Edital de convocação para a Assembleia Geral Extraordinária.
O Diretor Presidente da Cooperativa de Transportes de Passageiros de Uruaçu e Região - COOTRUR, inscrita no NIRE: 5240001359-5 e CNPJ: 17.526.395/0001-63, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social convoca os senhores cooperados, que nesta data são em número de 34 em condição de votar para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizado na Rua 301, nº 125, Qd. 37, Lt. 18, Setor Sul I, CEP: 76.400-000, Uruaçu-GO, no dia 04/11/2026, em primeira convocação às 07:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 08:00 horas, com a presença de metade mais um e persistindo a falta de quórum, em terceira e última convocação, às 09:00, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:
1. Prestação de Contas do Exercício de 2025;
1.1 Relatório de Gestão;
1.2 Apresentação do Balanço Patrimonial;
1.3 Demonstrativos de Sobras/Perdas;
1.4 Parecer do Conselho Fiscal.
2. Destinação das Sobras/Perdas do Exercício de 2025;
3. Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal;
4. Outros assuntos;

Uruaçu-GO, 19 de novembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br GEOVANY RODRIGUES DE MIRANDA
Data: 18/11/2026 16:46:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Geovany Rodrigues de Miranda
Diretor Presidente
42538

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 036/2026
Sistema Registro de Preços

Data Abertura**: 8 de dezembro de 2026 às 9h**.
Objeto da Licitação: **Registro de preços para eventual e futura prestação de serviços de manutenção corretiva e reposição de peças em ares-condicionados das marcas (HQ e PHILCO), visando atender as demandas do Fundo Municipal do Idoso (FMI).** Tipo: **MENOR PREÇO POR ITEM.** Retire o edital no site: **www.caiaponia.go.gov.br** ou informações pelo e-mail: **licitacoescpa@gmail.com**, fone: 3663-8484

Danillo de Jesus Costa
Agente de Contratação.
42277-15

Empreendimento Imobiliário Jardim dos Ipês – Spe Ltda, CNPJ 29.180.983/0001-77, Empreendimento Imobiliário Nascente do Cedro Ltda, CNPJ 22.415.523/0001-31, Scala Spe Ltda, CNPJ 27.499.967/0001-16, Atid Urbanismo Ltda, CNPJ 08.029.874/0001-83, todas situadas na Av. Dep. Jamel Cecílio c/ Rua 56, Ed. Brookfield Towers, sala 601, torre B, Jardim Goiás, Goiânia, GO, CNPJ 08.029.874/0001-83, telefone: 62 3212-2767, vem por meio deste edital NOTIFICAR EXTRAJUDICIALMENTE E CONSTITUIR EM MORA os adquirentes abaixo relacionados relativamente ao não pagamento das parcelas em aberto do contrato de venda e compra. Em caso de não pagamento da mora no prazo de até 30 (trinta) dias contados da última publicação deste edital, o contrato será **RESCINDIDO DE PLENO DIREITO**, conforme arts. 473, 474 e 475 do Código Civil e art. 32 da Lei 6.766/79 e havendo saldo a ser restituído, ficará disponível para os notificados levantarem na sede da notificante.

Empreendimento Imobiliário Jardim dos Ipês – Spe Ltda – Jd Ipê		
QUADRA	**LOTE**	**DEVEDORES**
37	32	**Jose Orleans Fernandes da Silva**
191	23A	**Matheus dos Nascimento Gomes**
67	15	**Alessandro da Costa Gaia**
Empreendimento Imobiliário Nascente do Cedro Ltda – Pq do Cedro		
QUADRA	**LOTE**	**DEVEDORES**
40	15	**Nivaldo de Souza Viana**
Scala Spe Ltda – Jd Scala		
QUADRA	**LOTE**	**DEVEDORES**
11	35	**Lisbelina Santana da Gama**
18	30	**Naiara Horane de Oliveira**
Atid Urbanismo Ltda		
QUADRA	**LOTE**	**DEVEDORES**
63	13	**Geraldina Gomes da Oliveira**

42531

8º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
São José Participações Ltda., CNPJ: 12.978.023/0001-54, com sede na Rua 15, Qd. 12, Lt. 12, Setor Sul, Ponte de Pedra, Paraúna/GO e **Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03**, com sede na Av. T-1, nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-045, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial São José**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79:**Quadra 01, Lote 03:** Helio Alves De Moura, CPF: ***.361.061**; **Quadra 01, Lote 14:** Vanessa Alves De Lima, CPF: ***.308.411**; **Quadra 01, Lote 16:** Dayana Inacio De Oliveira, CPF: ***.260.261**; **Quadra 01, Lote 17:** Sonia Delfino Palhares, CPF: ***.027.741**; **Quadra 01, Lote 32:** Espolio De Pedrinha Carvalho Dos Santos, CPF: ***.190.411**; **Quadra 02, Lotes 05 e 06:** Leonardo Junior Belchior, CPF: ***.963.941** e Shiliane Bueno Marques Belchior, CPF: ***.067.111**; **Quadra 02, Lote 20 e Quadra 14 Lote 23:** Ivan De Sousa Teixeira, CPF: ***.647.871** e Rosiane Gomes Ferreira, CPF: ***.337.326**; **Quadra 02, Lotes 23 e 24:** Umberto Luiz Da Costa, CPF: ***.186.561**; **Quadra 02, Lote 36:** Gisele Ferreira Borges, CPF: ***.357.961**; **Quadra 03, Lote 14 e Quadra 21 Lote 26:** Anderson Tavarez Pereira De Assis, CPF: ***.589.766** e Tahiana Rodrigues Dos Santos, CPF: ***.968.921**; **Quadra 03, Lote 23:** Mauricio Alves Garcez Da Silva, CPF: ***.220.891**; **Quadra 03, Lote 25:** Danilo Ribeiro Dos Santos, CPF: ***.163.231**; **Quadra 04, Lote 08:** Andreia Leal Ferreira, CPF: ***.397.019** e Antonio Ferreira, CPF: ***.979.339**; **Quadra 07, Lotes 16 e 17:** Ingra Cristina Gomes Silvestre, CPF: ***.718.931** e Jhonatam Cesar Da Silva, CPF: ***.755.811**; **Quadra 08, Lote 03:** Ueliton Andrade Da Silva, CPF: ***.116.391**; **Quadra 08, Lote 18:** Valdeni Calixto Da Silva, CPF: ***.533.081**; **Quadra 08, Lote 23:** Sulamita Pereira De Almeida, CPF: ***.669.142**; **Quadra 08, Lote 26:** Edinilson Lima De Souza Carvalho, CPF: ***.662.425**; **Quadra 10, Lote 06:** Andryelli Taveira Peres, CPF: ***.515.531**; **Quadra 10, Lote 12:** Clodomilson Ferreira Lima, CPF: ***.299.022**; **Quadra 10, Lote 24:** Ana Caroline Araújo De Morais, CPF: ***.772.991**; **Quadra 11, Lote 08:** Regiane Correia Coelho Fernandes, CPF: ***.328.751**; **Quadra 11, Lotes 30 e 31:** Maria Onofra Da Cruz Borges, CPF: ***.883.171** e Sebastiao Alves Borges, CPF: ***.859.451**; **Quadra 11, Lote 33:** Carla Divina Ferreira Jacometa, CPF: ***.756.381** e Danilo Jacometa Da Silva, CPF: ***.740.141**; **Quadra 12, Lote 14:** Silas Campos Correa, CPF: ***.108.551**; **Quadra 12, Lote 16:** Eguimar Lemes Otacilio, CPF: ***.042.031** e Joana Messias Da Silva Lemes, CPF: ***.217.861**; **Quadra 12, Lote 21:** Cassiano Bauher Ferreira Da Silveira, CPF: ***.112.271**; **Quadra 12, Lote 36:** Kesley Vieira Da Silva, CPF: ***.931.541** e Luana Do Carmo Santos, CPF: ***.309.471**; **Quadra 13, Lote 16:** Antonio Cleitom Mendes Da Silva, CPF: ***.017.101**; **Quadra 13, Lote 18:** Matheus Mendes Dos Anjos, CPF: ***.689.781**; **Quadra 14, Lote 01:** Vitor Rodrigues Santos, CPF: ***.518.541**; **Quadra 14, Lote 24:** Josivan Da Costa Rodrigues, CPF: ***.323.091** e Sidiney Nogueira De Morais, CPF: ***.063.821**; **Quadra 15, Lote 03:** Marcilene Ferreira De Castro, CPF: ***.220.281**; **Quadra 15, Lote 08:** Lucas Pereira De Sousa Lopes, CPF: ***.983.401**; **Quadra 15, Lote 11:** Lucimar Coelho De Alfeu, CPF: ***.598.261** e Quenia Candida Bezerra De Alfeu, CPF: ***.476.601**; **Quadra 16, Lote 05:** Joana Darc Pires Ferreira, CPF: ***.611.051** e Nilson Cordeiro De Godoi, CPF: ***.742.741**; **Quadra 16, Lote 07:** Edilaine De Oliveira Moreira, CPF: ***.386.151** e Rogerio Moreira Godoi, CPF: ***.182.261**; **Quadra 17, Lote 26:** Flavio Vitor Teodoro Silva, CPF: ***.718.211**; **Quadra 17, Lote 35:** Karolayne Cristina Ferreira Dos Santos, CPF: ***.602.771**; **Quadra 18, Lote 01:** Luzineide Cunha Alves De Andrade, CPF: ***.360.321**; **Quadra 18, Lote 03:** Romildo Vieira Morais, CPF: ***.254.301**; **Quadra 18, Lote 07:** Adelson Pires Da Paixão Rocha, CPF: ***.891.791** e Marina De Souza Rocha Pires, CPF: ***.994.911**; **Quadra 18, Lote 15:** Aline Alves Do Carmo, CPF: ***.558.551**; **Quadra 18, Lote 19:** Neilton Dantas Vieira, CPF: ***.550.611**; **Quadra 19, Lote 16:** Silvia Olegaria De Morais, CPF: ***.314.601**; **Quadra 20, Lote 02:** Divino Vicente Da Silva, CPF: ***.576.806** e Maria Aparecida Da Silva, CPF: ***.159.056**; **Quadra 20, Lote 03:** Divino Vicente Da Silva, CPF: ***.576.806**; **Quadra 20, Lote 32:** Geralda Gomes Soares, CPF: ***.968.501**; **Quadra 21, Lotes 01 e 02:** Jose Henrique Cordeiro Cruvinel, CPF: ***.671.401**; **Quadra 21, Lote 11:** Gabriel Clemente Dos Santos, CPF: ***.977.131** e Natalia De Souza Silva, CPF: ***.753.361**.
42478

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

PUBLICIDADE LEGAL

FERNANDO LOPES AUTOCENTER LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença Ambiental de Operação para a atividade de Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, conforme CNAE 45.20-0-01, a ser desenvolvida no endereço Rua Trindade, N° 488 QD 02 LT 24 – Residencial Pilar dos Sonhos, Goiânia – GO.
42540

A empresa SO LOTES TRINDADE LTDA, inscrita no CNPJ 24.524.734/0001-38, torna público que **REQUEREU** junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Trindade – SEMMA, a licença de supressão de Corte de Árvores Isoladas, Censo Florestal, Inventário Florestal para atividade de Loteamento e sua faixa de domínio de acesso do Residencial França, localizado na zona de expansão urbana de Trindade – GO, matrícula 72.226.
42434-5

JOÃO CRUVINEL DE ABREU inscrita no CPF: 040.165.991-72, torna público que pretende requerer, junto à Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Caiapônia – GO, a Licença Ambiental para Limpeza de Pastagem, localizada na Fazenda Mangabeiras e Três Barras L.D São José e Paraíso, no município de Caiapônia – GO, nas seguintes coordenadas geográficas: Latitude: - 17° 12'10.484"S Longitude: -51°55'51.470"O.
42536

Cerâmica Nossa Senhora de Lourdes LTDA, CNPJ 27.358.417/0001-87, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jaraguá, as licenças de instalação e operação, para a atividade de fabricação de artefatos de cerâmica - tijolos para construção civil, localizada na Av. Amazonas, 3301, Jardim Atlântico, Jaraguá, GO.
42537

AUTO POSTO SÃO JUDAS LTDA (CNPJ 45.848.276/0001-62), situado na Av. Presidente Kennedy, N° 1.312, Qd. 56, Lt. 07/08, Vl. Jardim São Judas Tadeu – Goiânia/GO, CEP: 74.685-830, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Eficiência de Goiânia - SEFIC, a renovação da Licença Ambiental de Instalação/Desinstalação de Tanques, para atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.
42533

MATHEUS P DA SILVA LTDA, "IPÊ GÁS", cujo CNPJ é: 69.970.738/0001-88, torna pública que requereu à SEMOHPUMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Obras e Urbanismo) de Anápolis Goiás, o pedido de concessão de Licença Ambiental, para exercer atividades de revenda de Gás GLP, 13-KG. No referido endereço, sito á: Rua R9, S/N, Quadra 18, Lote 33, Jardim dos Ipês, Anápolis- Goiás.
42534

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DA ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2025 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 092/2025,** decorrente do **Pregão Eletrônico nº 092/2025:**

- QUINTO TERMO ADITIVO, com a finalidade de formalizar a exclusão do **ITEM 10 (Alendronato de Sódio 70 mg, comprimido),** declarado fracassado após o insucesso da convocação das empresas remanescentes classificadas no certame, bem como, revogar os atos que atribuíram o referido item à empresa **Almeida Farmacêutica Ltda.,** inscrita no **CNPJ nº 40.455.009/0001-01**, conforme documentação acostada aos autos do **Processo Administrativo Digital nº 156664/2026.**

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via *e-mail:* licitacaofms@rioverde.go.gov.br.

Rio Verde - GO, 19 de novembro de 2026.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS
42309-33

SENAR Goiás SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA 004/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE AVANÇADA DE CAPACITAÇÃO (UAC) NO MUNICÍPIO DE NOVA CRIXÁS - GO
Data de abertura das propostas: 30/11/2026 às 09:00h
Local: Sede do SENAR-GO, 1º andar Edifício Faeg, R. 87, 662 - St. Sul, Goiânia - GO, 74080-295
Edital disponível no endereço eletrônico: https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-GO-2022-995
Goiânia, 18 de novembro de 2026 – Dirceu Borges- Superintendente
42304-3

Maria Flavia Perilo Vieira E Souza, cadastrada no CPF n. 394.188.471-91, torna público que RECEBEU da Secretaria do Meio Ambiente de Jaraguá -GO, a Licença de Operação N° 656/2026 para as seguintes atividades: Criação de bovinos para corte (confinamento) com capacidade para 11 mil indivíduos; Usinas de compostagem (30 ton/dia); Geração de energia solar fotovoltaica (16000 m²); Pontos de abastecimento (15 m³); Formulação industrial de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais (45 ton/dia); Fertirrigação (80 ha), na Fazenda Estaca, zona rural de Jaraguá -GO.
42532

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DA ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2025 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 092/2025,** decorrente do **Pregão Eletrônico nº 092/2025:**

- SEXTO TERMO ADITIVO, com a finalidade de formalizar a exclusão do **ITEM 111 (Paracetamol 200 mg/ml, gotas, frasco 15 ml),** declarado fracassado após a convocação das empresas remanescentes classificadas no certame, bem como, revogar os atos que atribuíram o referido item à empresa **Callmed Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.,** inscrita no **CNPJ nº 09.135.378/0001-77,** conforme documentação acostada aos autos do **Processo Administrativo Digital nº 164592/2026.**

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via *e-mail:* licitacaofms@rioverde.go.gov.br.

Rio Verde - GO, 19 de novembro de 2026.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS
42309-32

6º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na na Av. T-1, nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-045, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Ipanema**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79:**Quadra 02, Lote 04:** Irani Leandro Da Silva, CPF: ***.442.141** e Nilton Cesar Oliveira, CPF: ***.317.211**; **Quadra 05, Lote 09 e Quadra 06 Lote 16:** Claudia Melo Ferreira, CPF: ***.932.075**; **Quadra 05, Lote 10:** João Paulo Dos Santos Gondim, CPF: ***.639.001** e Keila Barbosa Neves Gondim, CPF: ***.398.051**; **Quadra 05, Lote 14:** Cintia Matos Siqueira Rodrigues Dos Santos, CPF: ***.316.091** e Moraes Rodrigues Dos Santos, CPF: ***.728.511**; **Quadra 05, Lote 17:** Girlanne Santos De Sousa, CPF: ***.503.675**; **Quadra 06, Lote 09:** Cleiton Ferreira De Miranda, CPF: ***.293.661** e Ingryd Lorranny Virgilio Dos Santos Miranda, CPF: ***.918.171**; **Quadra 07, Lote 06:** Maria Do Socorro Gonçalves Pereira Morais Lourenço, CPF: ***.322.331** e Sebastião Lourenço Neto, CPF: ***.357.181**; **Quadra 07, Lote 17:** Alipio Simão De Souza, CPF: ***.990.651**; **Quadra 07, Lote 30:** Maria Raimunda Santos De Souza, CPF: ***.223.532**; **Quadra 09, Lote 05:** Evando Batista De Souza, CPF: ***.216.601**; **Quadra 09, Lote 06:** Karmina Stefane Moreira Guimaraes, CPF: ***.367.201**.
42480

JARDIM PRIMAVERA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - SPE LTDA.
CNPJ 19.548.149/0001-38 - NIRE 52203308584
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os sócios quotistas para a Assembleia Geral Extraordinária de 2 de dezembro de 2026, às 15h00 em primeira convocação e, não havendo quórum, às 15h30 em segunda convocação, na sede social, Rua 1.129, nº 82, Qd. 237, Lt. 26, Setor Marista, Goiânia-GO, CEP 74.175-140, com participação presencial ou a distância, por videoconferência, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) proposta da CENCO TECH HOLDING LTDA. (CNPJ 59.585.284/0001-78) para assumir o desenvolvimento do empreendimento, conforme a minuta do Contrato de Parceria Empresarial (versão 6); 2) substituição dos sócios desenvolvedores pela CENCO, que assume os débitos da SPE perante eles e os ressarce de seus créditos, com o consentimento dos sócios e o exercício ou a renúncia do direito de preferência (contrato social, cláusulas quinta, §2º, e sétima), ficando a formalização das cessões condicionada ao prazo da notificação de preferência de 11/11/2026 ou à renúncia dos destinatários; 3) repactuação da parceria empresarial e dos percentuais de atuação; 4) manifestação de todos os sócios sobre a proposta e a substituição dos desenvolvedores, com registro em ata; 5) autorização aos administradores para negociar e assinar o contrato de parceria e demais instrumentos e arquivar a alteração contratual; 6) não aprovada a proposta, providências cabíveis, incluindo a continuidade, a dissolução e a liquidação da sociedade.
A assembleia instala-se com 3⁄4 do capital social em primeira convocação e com qualquer número em segunda (contrato, cláusula oitava, §5º). O sócio pode ser representado por outro sócio ou por advogado, com procuração com poderes especiais, por instrumento público ou particular com firma reconhecida ou assinatura digital certificada, cuja cópia deve ser enviada até 30/11/2026. A plataforma e o link da videoconferência serão informados aos sócios por e-mail até as 15h00 de 29/11/2026; a assembleia será gravada. Confirmação de presença até 30/11/2026 pelo e-mail spejardimprimaveragyn@gmail.com. A minuta do contrato de parceria e a 4ª Alteração Contratual estão à disposição na sede e serão en

O INSTITUTO PATRIS, pessoa jurídica de direito privado, com matriz inscrita CNPJ n° 37.678.845/0001-40, e filial inscrita e constituída no município de Luziânia/GO sob o CNPJ n° 37.678.845/0005-74, qualificada como Organização da Sociedade Civil, executora de atividades públicas de saúde o município de Luziânia, conforme Plano de Trabalho anexo ao Termo de Colaboração n° 001/2026/SMS, Processo Administrativo n° 2025036752, tendo em vista o início da vigência contratual, a partir de 27/02/2026, em substituição ao contrato emergencial; Por força de seu Estatuto Social e Regulamentos de Compras e Contratações, convida todos interessados em atualizar seu cadastro na plataforma Fornecedores, tendo em vista que a entidade utiliza o SICAF como sistema de cadastramento de fornecedores para seus processos seletivos, para participarem do processo de cotação de servicos médicos de recursos humanos para anestesiologia com RQE. Mais informações sobre atualização de cadastro podem ser obtidas pelas plataformas de compras governamentais (https://www.gov.br/compras/pt-br) e pelo nosso Portal da Transparência, disponível www.institutopatris.org.br. O presente chamamento tem efeito a partir de sua publicação e ficará aberto até o dia 26/11/2026, 09h de Brasília. 42526

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO Nº 107/2026

O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio do Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **09 de dezembro de 2026, às 09:00 horas,** no sítio eletrônico: http://bnc.org.br/, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o **Registro de preços para futura e eventual aquisição, com entrega e instalação, de piso emborrachado para playgrounds dos parques e praças do Município de Quirinópolis-GO, conforme especificações técnicas constantes no Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 107/2026**. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: http://www.quirinopolis.go.gov.br e http://bnc.org.br/.

Quirinópolis - GO, 18 de novembro de 2026.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILAO
Agente de Contratação
42286-35

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2026

A Prefeitura Municipal de Quirinópolis-GO, Estado de Goiás, por meio de sua Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **03 de dezembro de 2026, às 09h00m,** no sítio eletrônico: http://bnc.org.br/, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o **Registro de preços para Aquisição de Telhas e Ferragens para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Quirinópolis-Goiás, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, DFD, ETP e demais Documentos anexos do Edital** do Pregão Eletrônico nº 106/2026. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: http://www.quirinopolis.go.gov.br e http://bnc.org.br/.

Quirinópolis – GO, aos 18 dias do mês de novembro de 2026.

ROSANE PEREIRA COSTA BARROSO DINIZ
Agente de Contratação (Pregoeira)
42286-37

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS
Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.
Maquiador
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E. para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor pracista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

HTTP://maisemprego.mte.gov.br



Concursos



Fotos: Divulgação/PGE-GO

Para confirmar a participação, candidatos deverão doar 3 kg de alimentos não perecíveis

PGE-GO abre seleção para estágio em Direito com bolsa de R$ 1 mil

Os interessados devem estar cursando a partir do 5º período de Direito e poderão se inscrever até 30 de novembro



Otávio Augusto

Estudantes de Direito que procuram uma oportunidade de estágio na administração pública terão uma nova seleção em Goiás. A Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO) publicou, nesta segunda-feira (16), o edital do 17º Processo Seletivo para Estágio de Graduação em Direito. A seleção prevê a formação de cadastro de reserva para até 165 candidatos, com bolsa mensal de R$ 1 mil e auxílio-transporte.

As inscrições serão abertas às 8h do dia 23 de novembro e poderão ser realizadas até as 17h do dia 30 de novembro, exclusivamente pela internet, no site da PGE-GO. Para participar, é necessário estar matriculado a partir do 5º período da graduação em Direito.

A jornada de estágio será de quatro horas diárias. Os estudantes convocados desenvolverão atividades exclusivamente nos órgãos internos da Procuradoria, em Goiânia. A convocação dos aprovados ocorrerá conforme as necessidades administrativas e a disponibilidade orçamentária do órgão. Portanto, a participação no processo seletivo não garante contratação imediata.

PGE-GO oferece bolsa de R$ 1 mil e auxílio-transporte

O estágio terá bolsa mensal de R$ 1 mil, além de auxílio-transporte. A carga horária estabelecida no edital é de quatro horas por dia, o que permite ao estudante conciliar as atividades acadêmicas com a experiência profissional.

A oportunidade é destinada a universitários que já tenham concluído pelo menos quatro períodos do curso de Direito. Os selecionados poderão atuar nas unidades internas da PGE-GO, em Goiânia, acompanhando atividades relacionadas ao funcionamento da instituição.

O processo seletivo também estabelece políticas de reserva de vagas. Do total de oportunidades, 10% serão destinadas a pessoas com deficiência (PcD), enquanto 20% serão reservadas a candidatos autodeclarados negros ou pardos.

Como a seleção formará cadastro de reserva, o preenchimento das vagas dependerá da demanda apresentada pela Procuradoria ao longo do período de validade do processo seletivo.

Inscrições para estágio na PGE-GO exigem doação de alimentos

Além de realizar o cadastro pela internet, os candidatos deverão cumprir uma etapa para confirmar a inscrição: a entrega de três quilos de alimentos não perecíveis. A doação poderá incluir diferentes produtos, mas não serão aceitos sal e açúcar.

A entrega deverá ser realizada entre os dias 23 e 30 de novembro, na sede da Procuradoria-Geral do Estado, localizada no Setor Oeste, em Goiânia. O atendimento para recebimento dos alimentos ocorrerá das 8h às 12h e das 14h às 18h.

O edital permite que outra pessoa faça a entrega em nome do candidato. Nesse caso, será necessário apresentar o comprovante de inscrição, além do nome completo e do CPF do estudante.

Os beneficiários do Programa Universitário do Bem (ProBem) estão dispensados da doação. Assim, esses candidatos deverão observar as demais exigências previstas no edital para confirmar a participação na seleção.

Prova discursiva do estágio em Direito será aplicada em dezembro

A seleção dos candidatos será realizada por meio de uma prova escrita discursiva, marcada para o dia 13 de dezembro. O exame terá duração máxima de duas horas e abordará um dos temas relacionados no Anexo II do edital.

Diferentemente de seleções baseadas exclusivamente em questões objetivas, os participantes precisarão desenvolver uma resposta escrita sobre o assunto proposto. Por isso, a preparação deve considerar os conteúdos indicados pela Procuradoria, além da capacidade de argumentação e organização das ideias.

O resultado definitivo está previsto para ser divulgado em 1º de fevereiro de 2027. A partir da classificação, os candidatos poderão integrar o cadastro de reserva e ser convocados conforme a necessidade da instituição e a disponibilidade de recursos orçamentários.

O edital completo do 17º Processo Seletivo para Estágio de Graduação em Direito, incluindo os conteúdos previstos para a prova e as demais regras de participação, está disponível no portal oficial da PGE-GO, no endereço goias.gov.br/procuradoria. **(Especial para O HOJE)**

